

# Casa destruída pelo fogo

— ACONTECEU EM PEDAÇÕES (ÁGUEDA) E HÁ SUSPEITAS DE FOGO POSTO

**O flagelo do fogo continua. Devasta florestas mas também atinge casas. E quase sempre se suspeita de fogos postos. Mas nem sempre se confirmam. E muitas vezes, uma grande maioria das vezes, os autores ficam impunes, uma impunidade que lhes faculta outras façanhas do género.**

Desta feita foi em Pedações, um lugar da freguesia de Lamas do Vouga, ali a escassos 6 quilómetros da nova cidade de Águeda.

Se o fogo de dia tem aspectos poucos aliciantes, à noite assume características dantescas. Principalmente quanto atinge casas. Na circunstância estava desabitada, mas contíguas estão outras que poderiam ter conduzido a que o acidente (?) resultasse em tragédia.

Eram 23.30 horas da passada terça-feira quando António Bastos de Almeida, residente em Pedações e sócio-gerente de um restaurante em Águeda, se aprontava para o merecido descanso no fim de um dia

esgotante de trabalho. Pela janela do seu quarto viu um clarão que, àquela hora o levou a suspeitar desde logo tratar-se de um fogo. Não supôs na altura foi que o incêndio estivesse a lavrar numa casa desabitada que se encontrava à sua guarda.

Prontamente saiu de casa e encaminhou-se para o local de onde vinha o clarão.

Pelo caminho encontrou dois noctívagos a quem perguntou o que se passava e que descontraidamente lhe responderam: «Parece que é fogo». Não parecia. Era mesmo. E ali a uns escassos cem metros dos dois noctívagos, que continuaram impávidos a assistir à distância.

Quem não assistiu e procurou acorrer ao incêndio foi o António de Almeida, que viu tratar-se de fogo na casa de Margarida Ribeiro, ausente no Brasil há 7 anos, e que lhe deixara a casa à sua guarda.

A solidariedade dos habitantes do lugar — que não a dos dois indiferentes que já referimos — fez que se juntassem inúmeros populares para ajudar a combater o incêndio até à chegada dos B. V. de Águeda.

O imóvel ficou reduzido às paredes laterais e interiores, mas todo o restante ardeu. Portas janelas, barotes de madeira, tudo ficou reduzido a um montão de madeira calcinada.

Segundo nos referiu António Almeida, «a reconstrução da casa pode ascender a mais de 700 contos».

## MERCEARIA VIZINHA CORREU RISCOS

A nossa reportagem esteve no local e ouviu a proprietária de um

estabelecimento de mercearia e vinhos, sita numa casa contígua à que foi devorada pelo fogo. Passou momentos de angústia, de pavor justificado. É que uma janela que dava comunicação directa com o prédio incendiado, permitiu que uma «língua de fogo» de mais de sete metros de comprido, «lambesse todo o corredor» do primeiro piso do prédio onde se situa a mercearia.

«Tínhamos acabado de nos deitar quando nos apercebemos de qualquer coisa anormal», disse-nos Maria Lucinda Ribeiro dos Santos. «As minhas duas filhas que dormiam num quarto do primeiro andar, embora estivessem já a dormir, acordaram com o excesso de calor. Depois foi uma aflição que passámos, com o receio de que o fogo alastrasse. Felizmente que a língua de fogo apenas teve uma passagem rápida, queimando tudo o que era



Madeiras calcinadas pelo fogo foi o que restou de uma casa em Pedações (Águeda). Fogo posto é uma das hipóteses do sinistro.

Cont. na página 9



Isto é apenas um aspecto dos destroços resultantes do choque. Os prejuízos ultrapassam 1 milhão de contos. Mas as vidas essas não há dinheiro que as pague.

AINDA A TRAGÉDIA DE ALCAFACHE

## População de Aveiro respondeu presente

Os aveirenses provaram mais uma vez que a palavra solidariedade faz parte de si próprios. Anteontem à noite, logo após os apelos públicos para que doadores de sangue acorressem aos hospitais, cerca de centena e meia de pessoas compareceram de imediato no Serviço de Sangue do Hospital de Aveiro. Eram

10.30 horas e a doação de sangue durou até cerca das duas da madrugada.

Deram sangue somente 40 pessoas dado que já não havia necessidade de ser doado mais sangue.

Os aveirenses mostraram desta forma que em momentos de tragé-

Cont. na página 11

## NESTA EDIÇÃO

**735 matadouros serão encerrados na próxima quarta-feira**

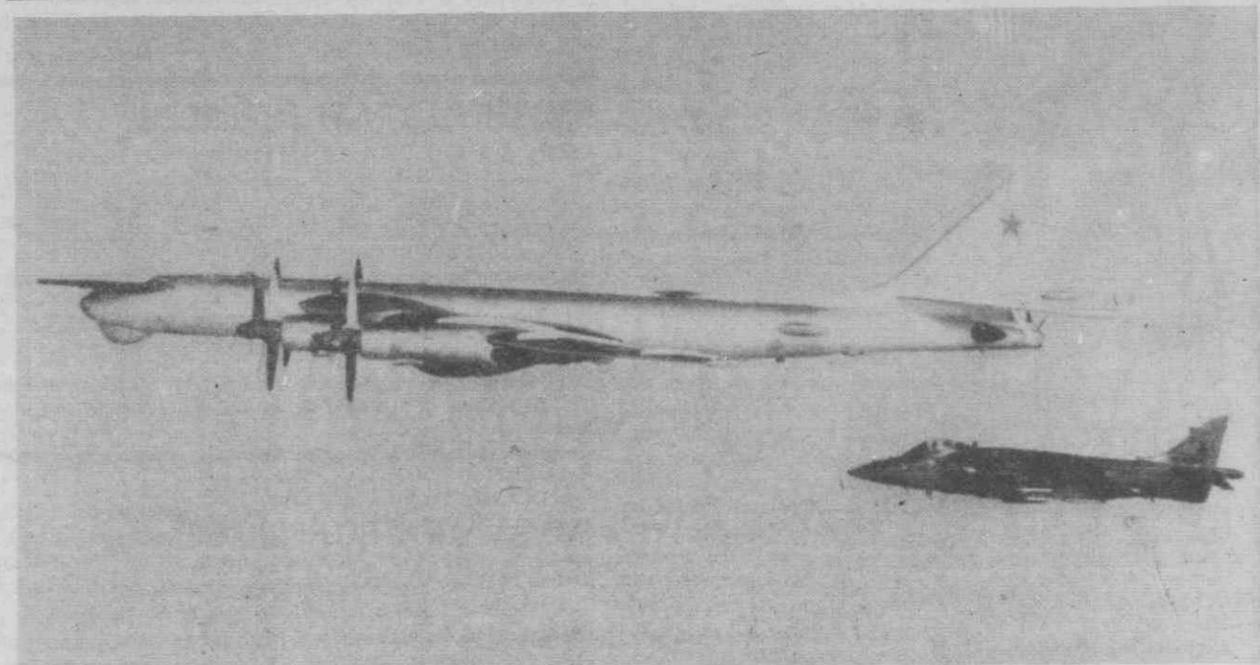
Ler na página 6

**Grã-Bretanha expulsou 25 soviéticos**

Ler na página 7

**Numa quase pocilga habitavam cinco seres humanos**

Ler na página 3



LONDRES — Foto de um avião de reconhecimento soviético Bear D a ser interceptado por um caça Sea Harrier.

# No centenário de Aquilino Ribeiro

(13 DE SETEMBRO DE 1885 — 13 DE SETEMBRO DE 1985)



Com a primeira mulher, Grete Tiedmann, a quem Aquilino dedica o «Jardim das Tormentas» (1913), prefaciado por Carlos Malheiro Dias e editado por Júlio Monteiro Aillaud (Bertrand).

Estou a escrever com a mesma caneta com que Aquilino Ribeiro deu na Bertrand, em Lisboa, o autógrafo a um admirador. Olhando para o lado, conhecendo-me, **tant bien que mal**, da Brasileira, pedi-me que lhe emprestasse a caneta. Depois, e nessa altura, nem eu nem a caneta pensámos escrever no centenário do criador do **Malhadinhas**, do autor do **Volfrâmio** e da história, paisagem, gentes e costumes de **Geografia Sentimental**, do Aquilino da **Ilustração**, — o Aquilino de Carlos Malheiro

Dias saúde, assim, em 1913, quando do aparecimento do **Jardim das Tormentas**: «As letras portuguesas possuem hoje mais um admirável artista, que se incorporou na dinastia dos grandes escritores».

Carlos Malheiro Dias não se enganava, logo à publicação do primeiro livro de Aquilino, pois, a partir daí, vêm-lhe de todos os quadrantes os elogios, a sua consagração faz-se através da publicação sucessiva, em várias edições, de sete dezenas de obras. E é assim que Franco Nogueira, em 1954, increve no

seu **Jornal de Crítica Literária** que Aquilino «é um primeiro nome»; indo mais longe ou especificando melhor, dirá: «Camiliano pelo vigor, parente de Fialho pelo pitoresco e pelo impressionismo, pessoalíssimo pelo estilo, Aquilino é mestre do conto e da novela populistas, tendo dado ao género um apuro e uma altura ainda não atingidas entre nós. Satírica à boa e velha maneira portuguesa; tradicional no seu apego ao torrão natal; panteísta e naturalista; picaresca e sensualista; medulamente portuguesa embora limitada no seu portuoguesismo, — a obra de Aquilino Ribeiro, dentro da prosa de ficção, permanece a única verdadeiramente sólida. E não há receio de afirmar que uma parte importante dessa obra desafiará o tempo». E é assim, também, que, por exemplo, Óscar Lopes lhe dedica um estudo em **Cinco Personalidades Literárias**, e 1961; que Nelly Novais Coelho desenvolve o tema **Aquilino Ribeiro: «Jardim das Tormentas», Génese da Ficção Aquiliana** (São Paulo, 1973); Manuel Mendes lhe dedica um volume na **Coleção A Obra e o Homem**, em 1960; Luís Forjaz Trigueiros, em **Perspectivas — I** (1961), lhe valoriza «o naturalismo rústico», que «constitui, por um lado, a valorização estética de realidades telúricas, por outro, a inserção de tipos humanos comuns em planos regionais diferenciados, e, portanto, uma forma, artisticamente realizada de comunhão entre a Terra e o Homem»; Mário Sacramento pede que não teimem em ferrar-lhe, como venera carola, a comenda do paladino da língua», e exorta: «entreguem-lhe, sim, a coroa de louros da prosódia romanesca. E tomem os caldos idiomáticos que quiserem, mas deixem-nos ficar Aquilino, — o ático!»; António Quadros o considerado mestre do «realismo rural e pitoresco» e lhe destaca «a força granítica»; Salazar se afirmava como um seu leitor fiel; Vitorino Nemésio era seu émulo e admirador; Fidelino de Figueiredo o acompanhava com fidelidade; José Pereira Tavares o consagrava assim, já em 1941, em **Como se Devem Ler os Clássicos**: «Clássico, em sentido lato, será todo o escritor que nos possa solicitar a atenção, quer pelas ideias generosas e humanas que expendeu, quer pelo

vernaculismo e arte que soube imprimir aos seus escritos. E assim, tão clássico poderá ser considerado um Camões ou um Sá de Miranda, como um Castilho, um Herculano, um Ramalho, um Eça, um Antero de Quental, um Trindade Coelho, um Machado de Assis, um Aquilino Ribeiro, um Miguel Torga, — se nos é lícito fechar o capítulo com a citação do nome do mais laureado prosador da actualidade e com o pseudónimo usado pelo admirável prosador dos **Bichos**, certamente dos mais ilustres artistas da nova geração».

Não se quer esgotar o que se disse de Aquilino Ribeiro mas tão só contribuir para dar a ideia da amplitude de quadrantes cuja atenção solicitou, a ideia do sentido polarizador da sua obra, numa simples evocação do centenário do nascimento do escritor. Não se acabará, entretanto, o apontamento, sem citar duas entrevistas que Aquilino concedeu, uma a Manuel do Nascimento, outra a Luís de Oliveira Guimarães.

Manuel do Nascimento inseria em **Encontro** (1961) a sua entrevista, em que Aquilino dizia, a dado passo:

« — O Brasil, para empregar uma expressão grandiloquente muito à moda é hoje uma potência literária de primeira ordem. Bastava ao escritor brasileiro entrar com o seu temperamento, a sua natureza, a sua visão do mundo, para ser alguém (...) Dei-me com os mais ilustres cultores da Língua Portuguesa no Brasil. Guardo as recordações mais cordiais de alguns, como Jorge de Lima, Manuel Bandeira, José Lins do Rego, Murilo Mendes, Osvaldo de Andrade... Igualmente fiquei nas melhores relações com os grandes jornalistas de S. Paulo, do Rio de Janeiro e da Baía».

Manuel do Nascimento procura, — diz, — reacções:

- E Eurico Veríssimo?
- Triunfante.
- Graciano Ramos?
- Apreciadíssimo.
- E Agripino Griego?
- Temido».

Fala-lhe depois da predileção por uma das obras:

« — Como homem-de-letras, se quiser como artista, o que mais aprecio é a originalidade, e, portanto, coloco como trabalho predilecto **Andam Faunos Pelos Bosques**. As falhas de composição e o estilo passam a segundo plano. Escrever bem ou mal é outra música. / É o mesmo que ter o soalho da nossa sala formado por tábuas melhor ou pior aplainadas. No meu conceito de arte, pondo a originalidade acima de tudo, não sou mais do que um europeu. Os primários é que ignoram este requisito. Nisto me orgulho de ser eu. Se eu copiei outro, se imitei o mais pintado, se eu rastejei na pegada dum mestre estrangeiro, venha um carrasco e corte-me a mão que imitou, plagiou ou roubou. Onde ostento de rico, essa riqueza cavei-a com as minhas mãos; onde pobre, pobre honrado sou, sem vergonha do mundo».

Manuel do Nascimento insiste, e Aquilino responde:

« — É possível que entrem na minha psique ingredientes vários: a terra onde nasci; os penedos que saltei, quando garoto, as árvores, que no Inverno bramiam em volta do meu berço; os



Aquilino Ribeiro (num desenho-ensaio de Artur Bual de 1964).



1.º Estudo (com dedicatória ao autor deste apontamento) da autoria de Bual e relativo ao quadro de Aquilino que veio a expor, em 1964, na Sociedade Nacional de Belas Artes.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO  
DIRECÇÃO DE BUL. E SUESTE

SERVIÇO DO MOVIMENTO

MEMORANDUM

*Alm. In. Revizor do C. nº 13*  
*Barão*  
Pendo evadido de um dos calabouços da Polícia Civil de Lisboa, o preso Aquilino Ribeiro, inscripto no nº 13 de Carregal, com o nome de Semanelli e com os sinais seguintes: Alto, magro, 23 annos, barba e cabelo escuros de dois cruzes, cor pallida.  
Foi pedido pelo Sr. J. J. de Souto, Comissário da Direcção d'estes Caminhos de Ferro — para a Direcção de S. Paulo — a prisão de Aquilino Ribeiro, para ser julgado, por um crime de homicídio, grave e por esse crime se lhe recommenda a maior vigilância possível nos passagesiros de seu comboio e se for reconhecido, deverá empregar todos os meios ao seu alcance para o manter tido e manesmo encadado em o não deixar de novo evadir.  
O sub. chefe  
Bual, 8.º de Junho de 1964

Ordem de captura sobre Aquilino Ribeiro, evadido do calabouço da esquadra de Caminho Novo, para onde o levaram acusado de bombista, nos finais da Monarquia.

ares de Boulevard; as florestas druídicas da Alemanha, que tanto me encantaram; este Sol de Lisboa, para mim tão racionalista e clarificador da alma; os meus mestres de Paris, — que sei eu? É possível que tenha

Cont. na página 9

## MOVIMENTO DA LOTA RENDEU CERCA DE 2.300 CONTOS

Proveniente do arrastão costeiro, descarregaram-se ontem na Lota de Aveiro 12.783 kg de peixe que renderam 1.898.835\$00. A pesca artesanal rendeu 344.375\$00.

## BOMBEIROS POUCO ACTIVOS ONTEM

Ao contrário de ontem, os Bombeiros de Aveiro, de Vagos e Ilhavo não tiveram a grande actividade de outros dias. Saídas para incêndios não se verificaram, salientando-se somente o número de saídas para transporte de doentes.

## COLÉGIO ALBERTO SOUTO PASSA A CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

Hoje pelas 12.00 horas, nas instalações do Colégio Dr. Alberto Souto em Verdemilho, vai ser assinado o protocolo de transferência do Colégio Dr. Alberto Souto que passará a ter a designação de Centro Regional de Segurança Social de Aveiro.



Aquilino Ribeiro (desenho de João Abel Manta).

## DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 74

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

### DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Súcena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. SARI. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

## BILHETE DA BEIRA

Nelas foi no dia 8 de Setembro, o palco de manifestações populares e sobrenaturais que lhe deram um movimento inusitado e por alguns minutos um ar fantasmagórico.

Na Mata das Alminhas realizou-se a cerimónia do encerramento do campeonato de ténis. Concorreram 13 pares, sendo vencedor o par dr. Pedro Gama/Nuno Durão e os 2.ºs classificados Mota Figueiredo/Jorge Caldeira. Em senhoras — 1.ª Maria Perpétua Santos; 2.ª Isabel Borges Gama. Houve 26 inscritos em singulares. Na final venceu João Nuno S. Simão que venceu o dr. Pedro Gama pelos parciais de 6-0; 6-2. De realçar que o vencedor tem apenas 14 anos e pertence às escolas de ténis do Jamor. Pelo jogo mostrado será, esperamos, dentro de poucos anos, um nome do ténis nacional. O jantar de encerramento decorreu no Hotel da Urjeirica, com distribuição de prémios pelos srs. presidente da Câmara e presidente da Junta de Turismo.

A organização foi boa, chefiada pelo sempre eficiente e entusiasta António Larcher. Este foi o 3.º Torneio de Ténis de Nelas!

No «Jardim de Nelas» (jardim com árvores quase seculares, propriedade privada, cedida à Câmara, aberto aos sábados e domingos, situado no coração da vila) realizou-se a Festa das Vindimas. Houve almoços e jantares, bailes, concurso de danças, ranchos folclóricos, majorettes e muita alegria. O jardim estava lindo, todo iluminado e cheio de flores de papel. Foi uma organização da comissão de festas do Bairro da Igreja.

Eis senão quando, por volta do pôr-do-sol, de repente se fez noite. A trovoadas irrompeu do plúmbeo céu, em todas as direcções, concorrendo assim com as luzes da festa, que certamente ofuscou. Levantou-se um estranho vento, fabricando uma intensa nuvem de poeira, que se confundia com o fumo dos incêndios vizinhos. Os trovões cantavam ao despique com os foguetes da festa que ninguém queria abandonar. O céu estava completamente negro, mas ao longe, a apenas alguns quilómetros ainda se via o sol. Começou então a chover intensamente, como nas longas noites de Inverno. Mas ninguém arredou pé. Se havia festa era para festejar, o povo é sábio e acredita que as tempestades de Verão são passageiras.

Havia até quem dissesse que apesar de tudo a chuva era abençoada, que viera para apagar os incêndios que há dias lavravam e ceifavam os pinhais. No largo da estação todos corriam num rodopio. Era a hora de chegada das camionetas que faziam ligação com os próximos comboios. Não havia lugar para mais ninguém. Os belos vestidos de rendas estavam já sem graça, colados ao corpo, as mises desfeitas, os sapatos enlameados.

Mas, depois da tempestade a bonança e de novo o som do baile irrompeu pela precoce noite assim atormentada. Agora, com a serenidade de volta era preciso aproveitar a festa. Muita gente tinha vindo das aldeias vizinhas, de fora, das cidades, para a festa das vindimas. Mas afinal, o tempo prega-nos cada partida, nem havia ainda uvas, ainda estão verdes. Foi apenas o pretexto para mais uma festa, e afinal a Beira continua em festa! Para o ano haverá mais ténis e de novo se farão vindimas, porque toda a natureza é cíclica, mesmo quando comandada pelo homem.

Luísa Lopes

# Numa quase pocilga habitam cinco seres humanos

Texto de Arménio Bajouca  
Foto de Carlos Rodrigues



Neste casebre a cair vivem cinco pessoas em condições infra-humanas.

A miséria não anda assim tão arredada dos grandes centros...

A miséria coabita connosco, bem próximo da civilização, mas muito longe da higiene.

Em Pedações, Águeda, foi-nos dado presenciar o local onde vivem 5 seres humanos: uma mãe, duas filhas e dois netos. Onde vivem, quer dizer: onde vegetam, porque é impossível viver em semelhante situação de promiscuidade. Há pouco mais de um ano morreu naquele local um homem tuberculoso.

Os vizinhos já alertaram as autoridades competentes, mas sem resultados visíveis.

Segundo informações que recolhemos no local, «o sub-delegado de Saúde já teve conhecimento do caso, já lá foi mas não entrou», «É que naquele sítio prolifera a bicharada», disse-nos um dos vizinhos.

«O cheiro que exala daquela casa é impossível de suportar», adiantaram-nos. Nós próprios passamos por perto, escassos dois metros, e sentimos nas narinas o odor pes-

tilento, repugnante, que provoca vômitos ao estômago mais estóico.

E ali vivem cinco pessoas onde as condições não aconselhariam sequer a instalação de uma pocilga.

É degradante. Também tivemos a informação que uma assistente social já esteve no local e também não teve coragem de ultrapassar a ombreira de uma pseudo-porta.

Mas tudo continua na mesma.

Um vizinho quase frontal, que tem duas filhas de tenra idade e teme pelas consequências daquela promiscuidade que ultrapassa o interior daquela pocilga humana e chega já à zona frontal, disse-nos que já prometeu à Junta de Freguesia de Lamas do Vouga a oferta do tijolo necessário à construção de uma casa com um mínimo de condições de habitabilidade para aqueles 5 seres humanos. Mas não obteve resposta. O desinteresse da sociedade em

que vivemos por casos de degradação de vida é flagrante. E não é humano viver-se — vegetar-se — em semelhante situação.

Onde está a segurança social e a qualidade de vida? Parecem ser palavras desconhecidas nesta região do País...

Sabemos que não é só em Pedações que há situações destas. É verdade que as há noutros pontos do País e porventura em situações até, mais gritantes. Mas o que se passa nos outros lados não nos fere como o que se passa na nossa região, que quer ser uma das mais evoluídas, socialmente, do País. Que se arroga o direito de ser considerada a 3.ª do País.

Então comecemos a olhar mais para estas situações. Comecemos a tentar resolver o que corre riscos de alastrar. Já há miséria e muita... Mas amanhã poderá haver muito mais.

## Esperamos por Si...



...Visite-nos!

## MUITAS ENTRADAS ONTEM NO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no Porto de Aveiro os seguintes navios: «Ruthensand», alemão, «Norzinkingur», norueguês, «River Trader», alemão, «Celtic Endeavour», inglês e «Cheniuno», italiano.

Do porto saíram os navios portugueses «Bissala Barreto» e «Santa Isabel» para a pesca do bacalhau.

Para hoje prevê-se a entrada do navio «Soknatun».

## DESPISTE DE UM VEÍCULO LIGEIRO

Ontem, às 9.30 horas, verificou-se um acidente de viação em Quintãs, Aveiro, de que resultou um ferido.

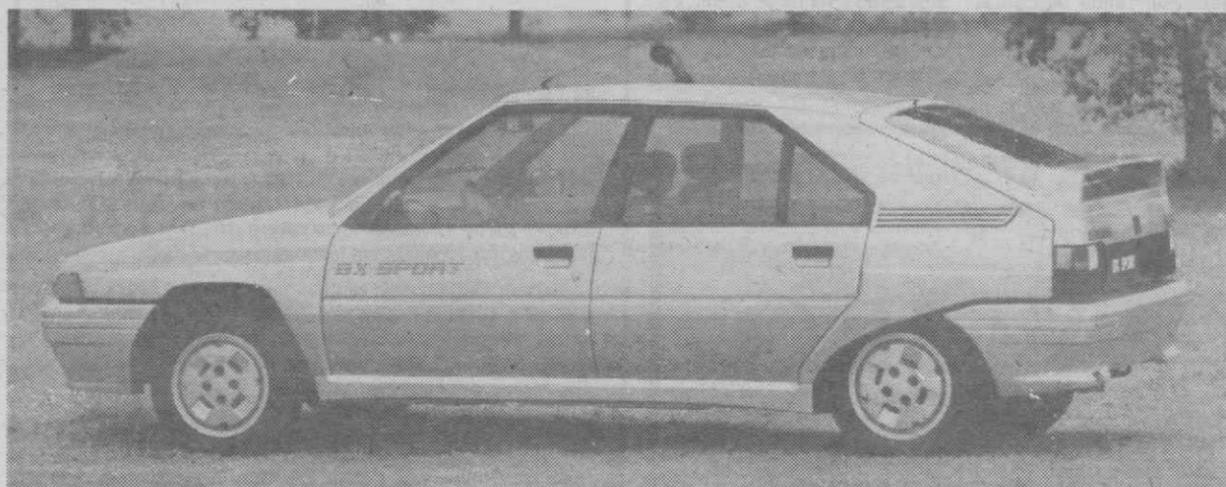
O veículo ligeiro, conduzido por

João Santos da Cunha, residente na Rua da Estação, Quinta do Picado, viria a despistar-se.

A Brigada de Trânsito da GNR tomou conta da ocorrência.

## EM AVEIRO

# Apresentado o novo Citroën BX Sport



No concessionário Citroën em Aveiro, a firma Rangel & Oliveira, Ld.ª, foi apresentado o novo Citroën BX Sport.

Com a presença dos gerentes da firma e de muitos convidados, procedeu-se a uma demonstração do automóvel agora à venda no mercado aveirense, cujas características foram muito admiradas.

O BX Sport tem um motor de

1905 cm cúbicos — 93.1 Kw CEE (126 CV DIN), às 5.800 r.p.m., binário máximo 170 m.N. CEE (17,2 m/Kg DIN) às 4200 r.p.m., potência fiscal 9 CV, caixa de 5 velocidades,

tracção dianteira, 4 rodas independentes, suspensão hidropneumática, distância ao solo

constante com o condutor ou em plena carga. Direcção por cremalheira e assistida, travões de

disco às 4 rodas assistidos por alta pressão. Velocidade de ponta: 195 Km/hora. O consumo em velocidade estabilizada é de 6,01 a 90 Km e 8,01 a 120. Em percurso urbano 11,41.

O motor foi desenvolvido para proporcionar uma condução desportiva. Nova cabeça com câmaras de combustão especiais, nova distribuição e árvore de cames especiais — bielas reforçadas e novo colec-

tor de admissão em alumínio, dois carburadores de duplo corpo horizontais e radiador em alumínio.

Os 126 cavalos do seu motor crescem em potência sem qualquer pausa seja qual for o regime.

Estas são as principais características, que o novo modelo da Citroën, o mais potente de todos os BX, nos oferece.



ALIANÇA  
SEGURADORA

## AVEIRO

Alugam-se Salas para ESCRITÓRIO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-2.º

TRATA:

ALIANÇA SEGURADORA

Direcção Financeira

Rua Gonçalo Sampaio, 39-8.º Piso

PORTO

Telefones 699860/1/2  
AVEIRO — Telef. 24983

## CANTANHEDE

# Criou-se um pequeno mercado junto à Cooperativa Agrícola

Há largos meses apareceram junto ao macromercado da Cooperativa Agrícola de Cantanhede — local altamente concorrido pelo movimento das suas transacções com os seus associados — umas vendeiras de produtos frescos — sacados no mesmo dia das suas terras de sementeira — o que, de imediato, foi considerado de grande utilidade para as vendeiras e compradores. O «pormenor» dava-se aos sábados de manhã por alturas em que os sócios daquele organismo da lavoura se iam abastecer para o «fim-de-semana».

Com o rodar dos dias e por que os compradores cresciam, o improvisado mercado passou nos últimos tempos a ter também mais vendeiras dando ao local maior movimento, ou seja ao Largo José Falcão — uma das movimentadas artérias da vila. Começaram a aparecer também outras negociantes de outros locais deste burgo, emprestando assim o cunho de que os produtos para a venda não faltavam...

O mais importante, é que do «mercado sabático» ele passou a diário, não com tantas vendeiras mas com a expressão mais direccionada da necessidade de um novo edifício de mercado em substituição de um outro que existira em zona central e que, para o tempo actual, estaria ultrapassado, concerteza. Res-salvamos, que somente aos domingos esta espontânea praça de «venda e compra» não se realiza naquele local devido ao natural encerramento da C.A.C., e ainda por que existe um outro mercado dominical, mais variado, no Largo Miguel Bombarda (Aguieiro) há alguns anos criado.

Damos à estampa «mercado» do Largo José Falcão numa

altura em que as vendeiras eram mais que os compradores, e de que tudo isto, continua a ser um «desafio» para a grande necessidade da vila marialvina voltar a ter um Mercado Municipal, coberto, com os requisitos necessários para a venda de carnes, peixe e todos os produtos da lavoura apanhados de fresco. Quando o «pingo» da chuva começar a cair, o actual local, segundo nos dizem, terá as instalações da Cooperativa que tem apoiado este movimento e que tem servido os seus associados e não só.

Felizmente, que a Câmara Municipal, já se começou a debruçar sobre esta necessidade pública local, tendo no seu Plano de Actividades para 1985 prevista uma verba de Esc. 3.000.000\$00 para o projecto inicial e para 1986 a verba de 12.000 contos para uma das fases, visto que a obra, pela sua grandeza, terá de ser feita por mais que uma vez.

O local projectado será num dos lados do Campo de Feira em local pertencente ao Município e, (até) se diz a aproveitar uma das grandes instalações que a



A pequena «praça» improvisada no Largo José Falcão «desafia» a necessidade de um novo Mercado Municipal.

edilidade ali tem reservado a oficinas e parque de viaturas.

Como dizia o nosso saudoso camarada das lides da imprensa

— Manuel Marques: «a esperança é a última coisa que morre» — baseado no que dizem os «nossos» irmãos bra-

sileiros. A esperança renasce, de que o Mercado Municipal construído em 1911 e onde hoje está instalado o edifício dos

CTT, virá a ter um novo sucessor mais condigno com a actualidade e exigências do tempo.

Licínio Alves

## ALMALAGUÊS

### FESTAS DE SANTA ANA EM RIO DE GALINHAS

Nos próximos dias 14, 15 e 16 terão lugar na vizinha povoação de Rio de Galinhas os seus anuais festejos que costumam atrair muita gente das redondezas, pois o seu programa é aliciante e cheio de curiosidade. Assim amanhã pelas 8 horas

haverá alvorada seguida da chegada dos «Zés Pereiras». Às 12 terá lugar missa solene e às 17 venda de ofertas terminando o programa desse dia com um grandioso baile abrilhantado com o conjunto (J.B.L.).

No dia seguinte, domingo, às 12 horas haverá missa solene e procissão para a tarde ser preenchida por venda de ofertas junto à capela e actuação de ranchos folclóricos. À noite actuará o agrupamento musical Vitor Manuel, de Ovar.

No último dia terá lugar uma tardes desportiva com jogos populares e atletismo, havendo ainda outra venda de ofertas e à noite pelas 22 horas baile.

Abrilhanará estes festejos a aparelhagem sonora da Louã, (C.)

## CONDEIXA

### Deficiências hospitalares

Sob o título em epígrafe publicámos na edição do passado dia 31 de Agosto, na página 4, um artigo no nosso prezado correspondente em Condeixa-a-Nova.

Referente a esse mesmo assunto recebemos do dr. Fortunato Bandeira, director do Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova, um esclarecimento que põe a verdade dos factos e que transcrevemos na íntegra, lamentando que o nosso correspondente tenha sido induzido em erro. O nosso pedido de desculpas aos visados e aos leitores.

«No 'Diário de Coimbra' de 31-8-85 sob o título 'Condeixa — Deficiências Hospitalares' vem entre outras uma notícia que, em nada, corresponde à verdade e que só posso atribuir à má informação — intencional ou não — prestada ao digno correspondente em Condeixa.

A verdade é que a criança, de raça cigana, chegou ao Serviço de Atendimento Permanente às 11 horas da manhã, com gravíssimos sintomas de intoxicação aguda por organofosforado.

Imediatamente atendida pelo médico de serviço aos Serviços de Atendimento Permanente (dr.ª Rosália) onde se encontrava por acaso o ex-consultor clínico (dr. Evaristo) depois dum breve respiração artificial a enviaram para o Hospital Pediátrico — Celas onde, parece, chegou-morta.

Na mesma altura foi dito pela mãe que havia mais 3 crianças que também tinham bebido do mesmo líquido (fornicida).

A mãe foi aconselhada a levar também essas 3 crianças, o que não fez, por dizer, que não estavam tão mal.

Passado pouco apareceram as 3 crianças que seguiram imediatamente para Coimbra.

Grato pela publicação deste esclarecimento.»

## Assine o

# «DIÁRIO DE AVEIRO»

## Por 18\$00 por exemplar

## receba diariamente

# o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

TERMINA HOJE ENCONTRO JUVENIL

# Incentivar e facilitar o acesso à Ciência

Tem estado a decorrer em Coimbra desde o dia 2, terminando hoje, o III Encontro Juvenil de Ciência, com 90 participantes de, praticamente, todo o País.

A semelhança do que se faz no estrangeiro, e como fruto da deslocação de jovens portugueses a uma iniciativa deste género, em Londres, houve o estímulo suficiente para viabilizar a concretização do I Encontro Juvenil de Ciência (Lisboa).

O II Encontro realizou-se no ano passado, no Porto, e presentemente, conforme noticiámos, privilegiou-se Coimbra, pela natureza e capacidade instaladora necessária ao programa proposto.

Através de debates, palestras, trabalhos práticos e visitas de estudo a diversos estabelecimentos ou empresas, directa ou indirectamente, aderentes aos ramos do conhecimento científico (laboratórios, fábricas...), a organização pretende incentivar e facilitar o acesso, pela prática, à Ciência.

As comunicações, em moldes simples mas esclarecedores, de docentes e de pessoas ligadas à investigação, pretendem enquadrar o jovem num mundo de descoberta, e desmistificado.

Os trabalhos a concurso, de tema e desenvolvimento livres, tornaram permissíveis estes contactos. Como tiveram vasta afluência, impôs-se uma escolha do candidato a par da sua originalidade.

A criatividade subiu, comparando-a com a abordagem dos certames anteriores.

A organização conseguiu auxílio efectivo e logístico de várias instituições, designadamente da Fundação Calouste Gulbenkian. «Temos tido sempre dinheiro. Não temos razões de queixa», disse-nos Pedro Saraiva.

Aproveitando as instalações das faculdades da Universidade de Coimbra, obtiveram-se momentos esclarecedores de matérias afins à

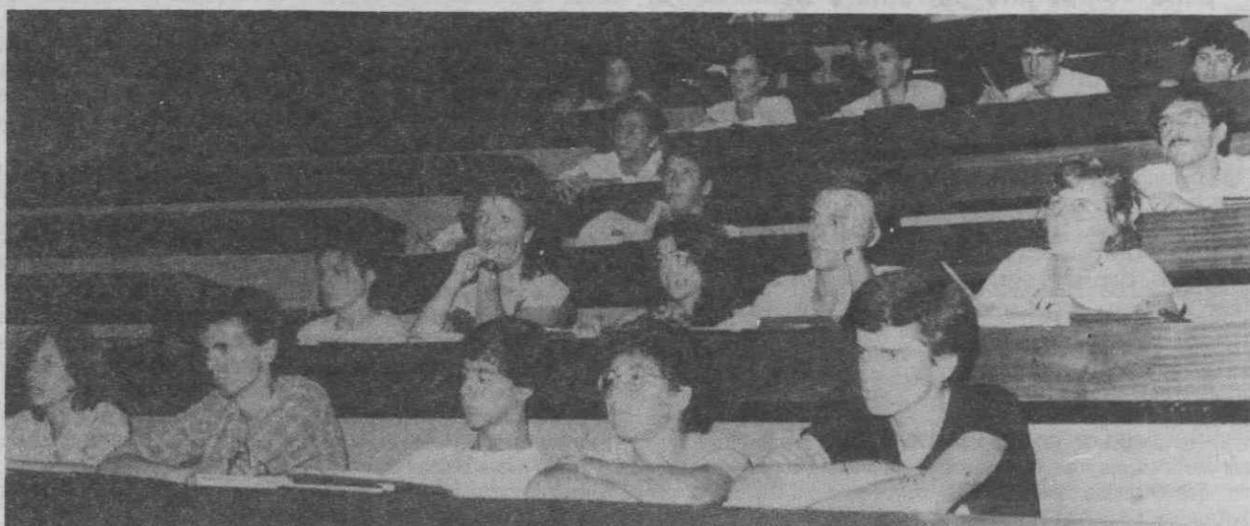
«revolução infinitesimal», à Psicologia Experimental, ao Diagnóstico pela Imagem em Medicina (Doutor Pedro Lima), à Biotecnologia na Indústria Alimentar e também à Relatividade Física Clássica e à Informática: presente e futuro (Prof. Figueiredo Dias), entre outros.

Assistimos, no Anfiteatro IV do Departamento de Química, à palestra da Doutora Teresa Soares Mendes aplicada ao «Ensino pela Informática».

Considerada uma panorâmica acerca da verificação de dados e resumida, sem grandes artifícios, a inteligência artificial. Notou Teresa Soares que após a combinação de informações fornecidas ao computador, consoante as regras a este impostas, mais ou menos estruturadas, ele facultará, por meio da dedução, os resultados que pretendemos. Todavia, considera, que o programa tem de ser bem cuidado para que consigamos algo de útil.

A introdução informática nos Ensinos Primário e Básico não modificará a linguagem das crianças?

«A própria linguagem do computador pode beneficiar, pela abstracção. Tem de haver uma separação de linguagens. É indispensável que estas se



Jovens escutam atentos. «A nova geração de professores não se envergonha de expôr, em modos simples, coisas complicadas».

adaptem. Para mim é demasiado importante que o professor saiba trabalhar com a máquina e saiba o que tem nas mãos».

«Isto não é a última maravilha. É, sim, algo que permite melhoramentos», considerou Teresa Soares.

Quais as garantias deste método de ensino?

«Não defendo que a informática seja uma forma estanque de ensino. No ensino de qualquer coisa é muito difícil aplicar conceitos, é melhor que os coloquemos em prática». Acrescentou Teresa Soares que esta matéria deveria ser integrada no currículo do aluno de maneira a não sobrecarregá-lo, mas possibilitando-lhe algo de válido (como se se tratasse de um jogo ou recreação, não obstante os conhecimentos que têm de ser postos à prova).

O sucesso depende da sistemati-

zação dos meios computerizados (sobrecarga de verbas) e da eficaz utilização dos programas às disciplinas. «Há perigos que se correm», confessou. O professor deve retirar-lhe o melhor. «Concordo que as coisas estão no início e, pelo facto de nos entusiasmos com os resultados, não nos devemos desviar dos objectivos, nem ficamos na técnica».

O computador tem sido factor determinante na alteração de determinadas disciplinas e «deve incentivar a busca e a investigação».

Anteontem a hipnose foi discutida e examinada pelo prof. Eugénio Monteiro.

Hoje o encontro findará, porém, ainda não se pode fazer o seu balanço definitivo. «A melhoria foi considerável pelo aumento e originalidade dos trabalhos», sublinhou um elemento da organi-

zação. A estrutura organizativa esteve, igualmente, à altura dos objectivos.

Amanhã é futuro. A dinâmica do grupo assume uma próxima reestruturação e legalização de uma Associação Nacional Juvenil de Ciência (autónoma do Estado), possivelmente, no mês de Outubro. «Não é um acto esporádico, pois este ano desempenhou funções de balão de ensaio a três projectos». O primeiro visou a área da entomologia (estudo dos insectos), o segundo o campo da informática e o terceiro respeitou à via da astronáutica e da astronomia.

Declarou Margarida Serrado, estudante do 4.º ano de Medicina e membro da comissão organizadora, que as relações internacionais têm deparado com dificuldades inerentes que não sendo inquirida, quicá, devido à «ilegalidade» da associação.

Apontou Pedro Saraiva, estudante de Engenharia Química, da neces-

sidade de se estabelecer um protocolo com o INIC, a fim de se criarem bolsas de emprego e incentivar a investigação.

«Quanto mais cedo as pessoas se integram na investigação menos perdem em potencialidade», sustentou Pedro Saraiva.

Tentaram harmonizar as coisas de maneira a que as actividades não fossem estafantes, para isso entrou em conta uma excursão turística à Figueira da Foz, Buçaco e ao Luso e o lazer advindo dos jogos (tarde desportiva e outros), além de duas festas.

Esta juventude luta para a elaboração de uma comissão consultiva, constituída por professores universitários.

«A nova geração de professores não se envergonha de vir expôr, em modos simples, coisas complicadas», observou Pedro Saraiva.

APRESENTADOS OS CANDIDATOS

## PSD de Coimbra vai lutar pelo quinto deputado

O PSD de Coimbra vai lutar, nas próximas eleições, pela obtenção do quinto deputado, pois considera o quarto uma «conquista já assegurada», disse, anteontem à noite, o cabeça de lista, dr. Fernando Nogueira.

Numa conferência de imprensa para apresentação dos candidatos a deputados do PSD pelo círculo de Coimbra, aquele vice-presidente da Comissão Política dos sociais-democratas sustentou que «sob a direcção do Prof. Cavaco Silva o partido denota uma dinâmica de vitória».

«O PSD tem condições para ser o protagonista da mudança e do progresso e nós, em Coimbra, queremos contribuir para a sua vitória a nível nacional», disse Fernando Nogueira, que se encontrava acompanhado por Dias Loureiro, Costa Andrade, Cipriano Martins, Simões Saraiva, Jaime Soares, Correia Moniz e Henrique Bairrão, entre outros.

O cabeça de lista anunciou, ainda, que a execução do programa de Governo do seu partido «poderá beneficiar, e muito, o distrito de Coimbra». Revelou a propósito, existir um «programa de desenvolvimento distrital».

«Os candidatos do PSD querem que este programa seja algo de diferente de um simples amontoado de promessas, mais ou menos demagógicas», observou.

Fernando Nogueira apontou como objectivo dos candidatos sociais-

-democratas por Coimbra «a definição de uma estratégia global e respectivas acções que coloquem o distrito numa posição que honra a sua história e sirva as populações».

### PROGRAMA

«Vamos procurar trabalhar em conjugação de esforços com todos os deputados do distrito. Dialogaremos também com os deputados de distritos vizinhos e especialmente daqueles que têm tido em alguns porta-vozes mais apaixonados atitudes de hostilidade para com Coimbra», disse o número um da lista do PSD.

Fernando Nogueira acentuou que os candidatos sociais-democratas pelo círculo de Coimbra «querem criar um clima de cooperação e boa vizinhança, não reclamando para o distrito privilégios que neguem aos outros, mas — observou — não deixarão de exigir firmemente tudo o que lhe é devido».

Um documento entregue pelos candidatos sociais-democratas pelo círculo de Coimbra salienta «não existir uma dinâmica importante do estabelecimento de novas empresas» e acentua não se registar o aparecimento de actividades diferenciadas.

«Os sectores actualmente mais relevantes são os mesmos que o eram há mais de 10 anos, e embora a ligação da Universidade à indústria seja ainda incipiente, existem sinais de que a situação está a mudar num sentido favorável e que derá ser estimulada no futuro», refere o documento.

No domínio das acções, os candidatos do PSD de Coimbra propõem-se, nomeadamente, «instalar e pôr em funcionamento, de imediato, o Gabinete Coordenador do Programa Integrado de Desenvolvimento Regional do Baixo Mondego».

Apontam, também, para a criação de um curso de Produção Florestal na Escola Superior Agrária de Coimbra, defendendo que ela «deve ser dotada dos meios indispensáveis para o seu pleno funcionamento».

«Promover a conjugação de esforços e uma colaboração activa entre a Universidade, as autarquias locais e as empresas» é outra das propostas.

Os candidatos do PSD manifestam-se, ainda, pela criação de um Centro de Juventude de Ciências e Tecnologia, «especialmente virado para a electrónica e informática para que Coimbra mantenha a sua vocação de centro difusor de cultura e conhecimento».

Rede viária e transportes são outros domínios a que os sociais-democratas dedicam particular atenção.

Quando ao primeiro, propõem-se «melhorar o estado geral das estradas do distrito, exigindo maior dinamismo aos serviços competentes», e Estrada Nacional 17 (da Beira), «alargando alguns troços, corrigindo outros e criando espaços próprios para o estacionamento de veículos pesados».

No domínio dos transportes, os candidatos do PSD de Coimbra defendem a construção de um terminal rodó e ferroviário de mercadorias na cidade e a abertura do aeródromo de Cernache ao tráfego aéreo regular.

A criação na Figueira da Foz de uma Escola de Pesca e dos Recursos do Mar e a «conclusão rápida das obras de expansão do Porto da Figueira» são outras das acções que os candidatos sociais-democratas se propõem concretizar.

Respondendo a perguntas dos jornalistas, Fernando Nogueira referiu existir uma «indicação de princípio» no sentido do candidato Manuel Pereira integrar a lista do PSD para o Parlamento Europeu.

«Esperamos sinceramente que isso aconteça, porque o dr. Manuel Pereira, pelo seu valor e experiência, dá garantias de bem representar o País no Parlamento Europeu», afirmou.

A lista de candidatos a deputados do PSD pelo círculo de Coimbra, encabeçada por Fernando Nogueira, integra, ainda, Dias Loureiro, Manuel Pereira, Costa Andrade, Cipriano Martins, Paulo Pereira Coelho, Jaime Soares, Henrique Bairrão, Manuel Flórido, Carlos Baptista e Simões Saraiva.

Barata Portugal, Joaquim Barranca, Jorge Tenreiro, Correia Moniz e António Cunha são os suplentes.

## A água que se bebe em Viseu continua potável

Alguma apreensão se tem instalado (justificadamente) na população de Viseu, que de há uns tempos a esta parte anda a beber água corrente que não sendo inquirida, possui todavia um forte sabor a lodo, aliás, nada agradável.

Por sugestão ou não, a verdade é que há já cidadãos a queixarem-se de dores abdominais, nomeadamente em crianças, atribuindo-se estas, como era infalível, ao estado de água.

Porque há necessidade de esclarecer e acalmar a população do concelho de Viseu, contactamos uma fonte próxima do problema, que nos explicou correctamente o que se está a passar.

Segundo a referida fonte, enquanto não chover, Viseu vai ter de beber água a saber a lodo. Isto acontece, a partir da altura em que a captação de água se deixou de fazer através do Açude Ferreira dos Santos, mas sim por um canal da Barragem de Fagilde.

O que se passa, é que os terrenos submersos da Albufeira da Barragem de Fagilde, já tinham sido limpos há muito tempo, tendo a vegetação voltado a crescer.

Como a Barragem de Fagilde foi fechada há cerca de um mês, e o caudal do rio está extremamente baixo, a água captada trás algum lodo proveniente da vegetação submersa.

Por outro lado, a velha rede de abastecimento da cidade está a fazer uma média de quatro rupturas por dia, o que obriga, a que para além do lodo, entre também areia no circuito de distribuição do precioso líquido, pela população.

Porém, nada de alarme. Segundo um técnico responsável pelos serviços, a água está perfeitamente potável, saindo com uma dose de 1,2 miligramas por litro de cloro e com uma taxa residual de 0,2 a 0,3 miligramas por litro, no extremo da rede.

### EMPRÉSTIMO À COOPERATIVA «GRÃO-A-GRÃO»

Por despacho do secretário de Estado da Habitação e urbanismo, foram concedidos empréstimos a diversas cooperativas do País, num total de 341.441 contos.

Uma das cooperativas contempladas foi a «Grão-a-Grão», da Figueira da Foz, tendo em vista a construção de 71 moradias.

## Franceses procuram petróleo em Arruda dos Vinhos

Uma companhia petrolífera francesa vai realizar estudos geológicos e acções de pesquisa de petróleo numa área com cerca de 1.000 Km<sup>2</sup> na zona de Arruda dos Vinhos, no âmbito de um contrato de concessão ontem assinado com o Ministério da Indústria.

O contrato de concessão com a Eurofrep, S.A., prevê igualmente a interpretação de estudos já efectuados na mesma área e a realização de, pelo menos, duas sondagens de pesquisa.

Falando durante a cerimónia da assinatura do contrato em Lisboa, o secretário de Estado da Energia, Rocha Cabral, frisou que o contrato se insere na política do Governo de criar as condições mais favoráveis para que empresas internacionais exerçam em Portugal a sua activi-

dade, «com salvaguarda dos interesses nacionais».

Sublinhou que Portugal é considerado internacionalmente uma zona de razoável potencial petrolífero e revelou que nos últimos três anos foram investidos 2,1 milhões de contos em actividades de prospecção.

Rocha Cabral, anunciou, também, a divulgação até ao fim do ano de um relatório sobre o potencial petrolífero de Portugal que, em seu entender, levará a manter as activi-

dades de prospecção ao mesmo nível dos últimos anos.

Segundo Rocha Cabral, embora não sejam de prever «descobertas sensacionais» de petróleo face à limitação dos reservatórios potenciais já conhecidos, os indícios disponíveis são «encorajadores» para a continuação da pesquisa.

A parte emersa da bacia lusitana, onde se situa a concessão da Eurofrep, e a área imersa do litoral oeste profundo são as zonas onde, segundo Rocha Cabral, se depositam maiores esperanças de encontrar reservas de petróleo comercialmente rentáveis.

O presidente da administração da Eurofrep, André Jullien, referiu por seu lado que a decisão de empreender a operação, que considerou de «grande risco», se ficou a dever à

«confiança nas potencialidades petrolíferas de Portugal».

O contrato de concessão, ontem assinado, diz respeito a uma área com 942 km<sup>2</sup> da parte emersa da bacia ocidental denominada «Arruda dos Vinhos».

A concessão é feita por quatro anos, obrigando-se a sociedade concessionária, nos primeiros 36 meses, a realizar estudos geológicos e de interpretação de trabalhos de prospecção sísmica anteriormente realizados, bem como a efectuar duas sondagens com a profundidade mínima de 1.500 m.

Nos últimos doze meses de vigência do contrato, se a Eurofrep não exercer a opção de abandono, obriga-se ainda a executar, pelo menos mais uma sondagem de pesquisa.

## PELO PAIS

### ESCOLA DE ENFERMAGEM DE FARO RECUSA ALUNOS

A Escola de Enfermagem de Faro não aceitará no próximo ano lectivo novos alunos devido à falta de espaço, revelou ontem fonte do estabelecimento de ensino.

A escola funciona desde que abriu em 1971 no antigo edifício dos serviços médico-sociais da cidade, apenas com cinco salas, de reduzidas dimensões.

Algumas das salas não comportam mais de dez alunos e as maiores mais de três dezenas, sendo consideradas insuficientes para os 90 alunos que actualmente frequentam a escola.

Um projecto de novas instalações foi feito, tendo a Direcção das Construções Hospitalares solicitado há dois meses à Câmara de Faro a cedência de um terreno para o efeito.

### VALE DO LIMA TEM PLANO DE TRANSPORTES

O presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte, Valente de Oliveira, apresentou quarta-feira, em Viana do Castelo o plano de transportes da região do Vale do Lima.

Este estudo encomendado pelas autarquias inseridas no Vale do Lima, designadamente Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Viana do Castelo, é o primeiro a nível nacional e servirá de base ao planeamento dos municípios nomeadamente na aplicação das verbas do Fundo de Desenvolvimento Regional (FEDER), em matéria de transportes naquela região.

Por outro lado, neste documento composto de quatro dossiers estão definidas prioridades que passam pela construção das Pontes de Viana do Castelo, do Neiva e de Arcos de Valdevez, esta última já adjudicada.

### TRABALHADORES DA PETROQUÍMICA EM GREVE

Trabalhadores da Companhia Nacional de Petroquímica (CNP) de Sines iniciam às 8 horas uma greve de 24 horas, exigindo uma resposta positiva do Conselho de Gerência da empresa ao seu caderno reivindicativo.

Esta é a terceira paralisação com o mesmo objectivo.

De acordo com os órgãos representativos dos trabalhadores da empresa, são reivindicadas soluções para problemas ligados às carreiras e enquadramento profissional.

Por outro lado, os trabalhadores exigem a criação de um prémio de risco e a introdução de anuidades.

O Conselho de Gerência admitiu negociar estes dois pontos no âmbito de um acordo de empresa, retirando as verbas necessárias à massa para revisão salarial, o que os trabalhadores não aceitam — disse uma fonte da comissão negociadora.

A anulação de processos disciplinares devido à introdução de um novo horário de trabalho «ainda não aprovado pelo Ministério do Trabalho» é outra das reivindicações — acrescentou a mesma fonte.

A paralisação abrange cerca de 97 por cento dos trabalhadores da produção e alguns dos serviços administrativos, num total de cerca de 1.200 efectivos — disse.

## Governo extingue Instituto de Conservas de Peixe

O Governo decidiu extinguir o Instituto Português das Conservas de Peixe (IPCP) e criar em sua substituição um instituto público — confirmou a NP de fonte oficial.

Em comunicado divulgado, os trabalhadores do IPCP afirmam que o Governo não dá garantias relativamente à manutenção dos seus postos de trabalho e preconiza a «quase certa estagnação nas suas carreiras profissionais».

Por outro lado, consideram que a decisão do Governo pode implicar o desaproveitamento «de todo um património de conhecimentos profissionais e científicos possuídos pelo conjunto dos trabalhadores», bem como pôr em causa o prestígio que o IPCP goza a nível nacional e internacional.

Os trabalhadores do IPCP, de acordo com o comunicado, tomaram conhecimento da transforma-

ção do serviço em que trabalham através de uma comunicação verbal do director do instituto.

No entanto, afirmam que, apesar de todas as tentativas feitas, não conseguiram examinar em pormenor o conteúdo dos projectos de regulamentação orgânica deste último.

Ao invés, declaram, algumas grandes empresas conserveiras já tiveram conhecimento dos projec-

tos, «tendo os respectivos proprietários já tomado posição» sobre os mesmos.

Os trabalhadores do IPCP decidiram denunciar ao Presidente da República, a todos os partidos políticos representados na Assembleia da República e à opinião pública, o que consideram «a actuação prepotente por parte da sua hierarquia e do Governo».

## 735 matadouros serão encerrados na próxima quarta-feira

Dos 1.020 matadouros actualmente a funcionar em todo o País, 735 deverão fechar as suas portas e apenas 285 terão as licenças renovadas, a partir do próximo dia 18 — disse ontem um responsável da Junta Nacional de Produtos Pecuários.

O decreto-lei 304/84 publicado a 18 de Setembro de 1984 estabeleceu um certo número de condições necessárias para o funcionamento dos matadouros, tendo a JNPP concedido na altura, licenças provisórias com a validade de um ano, para que os proprietários pudessem tomar medidas conforme a regulamentação em causa.

Recentemente, quase chegado a expiração do prazo concedido, uma comissão de vistoria composta por técnicos da JNPP, do Instituto para o Apoio à Comercialização dos Produtos Pecuários (IAPA), da Direcção-Geral de Pecuária e das sete direcções regionais de agricultura con-

cluiu, após um controlo a todos os matadouros sob licença provisória, que apenas 285 correspondiam às condições de higiene mínimas exigidas pela lei.

A partir de quarta-feira, 735 matadouros deverão fechar as portas ou então continuar a funcionar ilegalmente.

Um grande número de industriais de carne têm vindo a manifestar o seu desacordo quanto à aplicação do decreto-lei, invocando por um lado os prejuízos financeiros que incorrerão e o aumento de desemprego pois muitos dos seus trabalhadores serão despedidos, e por outro lado a penúria de carne que afectará os grandes centros urbanos uma vez que ficará reduzido o número de animais abatidos.

Um responsável da JNPP contactado pela NP afirma não serem exactas estas queixas uma vez que os matadouros a serem encerrados poderão continuar a fazer os seus

abates noutros matadouros licenciados, e que possuem as condições exigidas.

«Esta medida afectará sobretudo os matadouros que abatem porcos e que deveriam funcionar exclusivamente para indústrias de salsicharias junto às quais estão instalados, mas que vendem indevidamente as partes nobres (pernas, lombos) para consumo directo ao público, sem qualquer tipo de controlo» — disse A. Gradil da JNPP.

Para aquele responsável «os proprietários de matadouros que se queixam, fazem-no porque não lhes interessa que sejam tomadas medidas de saneamento pois querem continuar a fazer a sua candonga e a ganhar muito dinheiro».

Quanto à alegada penúria de carne nos centros urbanos e ao possível aumento do preço de venda ao público decorrentes do fecho dos matadouros, A. Gradil considera que se tratam de hipóteses especulativas

pois os talhos licenciados vão continuar a fornecer carne.

Um outro objectivo do decreto-lei, referido no seu preâmbulo, é também o de defender os que investiram em matadouros modernos e tecnicamente bem equipados e cujas capacidades e potencialidades não são utilizadas pois os abates são feitos em barracões ou em instalações exíguas que não respondem minimamente aos critérios higio-sanitários aceitáveis.

As fortes pressões exercidas pela Associação Nacional dos Industriais de Carnes e por dirigentes de matadouros poderão porém levar a uma prorrogação do prazo de entrada em vigor do decreto-lei.

Uma fonte da Secretaria de Estado do Comércio e Indústrias Agrícolas contactada pela NP confirmou a hipótese da prorrogação, embora estejam ainda a decorrer contactos entre a administração e os interessados e nada tenha sido decidido.

## «O Estado não serve, não ama e não tem coração»

— DIZ BISPO DE BRAGANÇA

«O Estado não serve, fiscaliza, o Estado não ama, impõe, o Estado não tem coração, é uma máquina», disse ontem o bispo de Bragança no Congresso Internacional das Misericórdias que está a decorrer nas Caldas da Rainha.

D. António Rafael fez estas afirmações a propósito da intervenção do Estado nas misericórdias.

O bispo de Bragança sublinhou o mercenarismo das instituições do Estado para pôr em evidência o voluntariado das instituições particulares.

D. António Rafael analisou depois a acção histórica das misericórdias, salientando o estatuto fundamental do

seu programa de acção, que são as 14 obras de misericórdias evangélicas que exigem hoje uma nova interpretação urgente do que elas querem dizer.

Essa nova interpretação, afirmou, deve reformular-se em termos dos Direitos do Homem, exemplificando que «o importante não é dar a quem tem fome, mas lutar pelo direito de todo o homem ao pão de que precisa».

No Congresso Internacional das Misericórdias, que se iniciou quarta-feira na Sé Catedral de Lisboa, participam 350 delegados.

Está previsto que o Presidente da República encerre o Congresso no domingo.

## Madeira vai ficar sem aviões

O delegado da TAP no Funchal, José Morais disse ontem que o tráfego aéreo regional estará totalmente paralisado por tempo indefinido a partir de sexta-feira, pela greve decretada pelo SISTEMA.

«A TAP Manutenção do Funchal aderirá à greve, que começou hoje, a partir do primeiro minuto do dia 13», referiu José Morais que apontou a «paralisação total dos voos regionais» como consequência do facto.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?  
ALUGAR?  
TROCAR DE MOBÍLIA?  
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Laurenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

BREVES  
INTERNACIONAISCIDADE DO CABO  
(ÁFRICA DO SUL) —

Três negros foram mortos quando a polícia utilizou ontem armas de fogo, no bairro negro de Guguletu, perto da Cidade do Cabo, disseram as autoridades. Um polícia e um outro manifestante ficaram feridos no confronto, acrescentou a polícia. Mais dois negros foram mortos durante a agitação verificada no país na noite de quarta-feira.

**BEIRUTE** — Uma bomba deflagrou ontem em Teerão, ferindo ligeiramente duas pessoas — informou a agência iraniana IRNA. A bomba foi colocada sob um carro estacionado junto de um banco. O veículo ficou destruído e o banco e edifícios próximos sofreram danos materiais. Foi o segundo atentado bombista em dois dias em Teerão. Em Pequim, a agência Nova China informou que a marinha iraniana interceptou e apressou um navio chinês que seguia carregado de cereal para o Iraque.

**BIRMINGHAM** — As ruas de Birmingham encontravam-se calmas às primeiras horas de ontem, um dia depois de as autoridades terem ordenado uma retirada parcial da polícia e autorizado que dirigentes da comunidade negra ajudassem a patrulhar as ruas. Algumas montras de estabelecimentos estavam partidas mas não havia notícias de pilhagens nem de detenções, disse um porta-voz policial. Jornalistas que percorreram o bairro de Handsworth, cenário de violentos confrontos nos últimos dias, viram um estabelecimento de comidas reaberto e as prostitutas de regresso às esquinas das ruas.

**BRASÍLIA** — A paralisação dos empregados bancários brasileiros entrou ontem no segundo dia com fortes efectivos policiais a tentarem minimizar os efeitos dos piquetes de greve. A paralisação, que foi politicamente conotada com o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, foi motivada por reivindicações salariais. O governador do Estado do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, manifestou-se a favor dos grevistas.

**LISBOA** — O antigo presidente da Guiné-Bissau Luís Cabral foi internado terça-feira num hospital de Lisboa após ter sido acometido de um enfarte de miocárdio. Fontes clínicas indicaram que o estado de Luís Cabral já não inspira cuidados, embora os médicos tenham decidido prolongar a hospitalização para repouso.

## PERANTE VITÓRIA NA VIZINHA NORUEGA

Conservadores suecos  
animados antes das eleições de domingo

**Os conservadores suecos sentem-se reforçados por uma vitória eleitoral de centro-direita na vizinha Noruega enquanto finalizam a campanha para as eleições de domingo, que, segundo esperam, lhes devolverá o primeiro chefe de Governo conservador desde 1928.**

O líder do Partido Conservador Ulf Adelsohn disse que os resultados das eleições norueguesas fundamentavam o seu ponto de vista segundo o qual o Partido Social-Democrata sueco, liderado pelo Primeiro-Ministro Olof Palme fracassará na sua tentativa de persuadir os eleitores de que uma coligação liderada pelos conservadores na Suécia iria desmantelar o Estado-providência.

Num telegrama enviado terça-feira ao Primeiro-Ministro norueguês Kaare Willoch, Adelsohn afirma: «a onda conservadora mantém-se. A

vossa vitória reforçou-nos na nossa campanha eleitoral».

A coligação norueguesa de Willoch, de centro-direita permaneceu no poder depois das eleições de segunda-feira embora a sua maioria caísse para um, enquanto o Partido Trabalhista na oposição averbava ganhos importantes.

Adelsohn começou a última semana da sua campanha com um comício espectacular ao estilo norte-americano no Estádio de Desportos de Inverno de Estocolmo — extravagância que durou três horas com bandas de rock, dançarinos e ban-

deiras que contrariaram a tradição sueca de uma campanha calma e electrónica.

O acto reflectiu uma nova confiança entre os conservadores relativamente à sua capacidade para ganhar eleições com políticas radicalmente diferentes das seguidas pelos sociais-democratas de Olof Palme.

Os conservadores ultrapassaram o Partido Centrista em menos de 10 anos para se tornarem no maior partido não-socialista. A sua maioria jovem cresceu com regularidade enquanto os outros grandes partidos perdiam no desafio de recrutamento de jovens militantes.

As sondagens eleitorais mostram os sociais-democratas a perderem a margem de avanço que mantiveram durante meses. Uma chegou mesmo a pôr os conservadores e os seus parceiros liberais e centristas à

frente.

Os porta-vozes dos conservadores disseram que, apesar das pesadas perdas sofridas na eleição norueguesa, o eleitorado nesse país tinha ainda optado por mais quatro anos de Governo conservador.

A segurança social tem sido uma questão-chave da campanha eleitoral.

Os sociais-democratas prometem alargar a segurança do Estado.

Os conservadores prometem reduzir os impostos e diminuir o sector público monopolista o qual, segundo afirmam, cresceu demasiado à custa da liberdade pessoal.

Os conservadores pretendem encorajar a Medicina e Educação privada, abrandar o controlo sobre as empresas e permitir o estabelecimento da televisão independente financiada pelos anunciantes.

A sua mensagem encontrou eco

entre os jovens, criados no abraço de um Estado abarcando tudo e entre os quais parece estar na moda a individualidade e auto-suficiência.

Os sociais-democratas argumentam que os partidos de centro-direita só têm a concordância geral no que respeita à abolição dos fundos de investimentos controlados pelos sindicatos e em terminar a filiação colectiva dos sindicalistas no Partido Social-Democrata.

Adelsohn introduziu um novo tema na última semana da campanha no comício realizado este fim-de-semana, alegando que os laços dos sociais-democratas com o pequeno Partido Comunista do qual dependem quanto ao apoio parlamentar colocava uma ameaça à democracia.

«Qualquer Governo de oposição é melhor que este casamento entre os vermelhos onde um partido defende no seu ideário doutrinas de oposição e falta de liberdade», frisou.

## APÓS DESERÇÃO DE ELEMENTO DA KGB

Grã-Bretanha expulsou  
25 soviéticos

**A Grã-Bretanha expulsou 25 soviéticos, seis dos quais diplomatas, anunciou ontem em Londres o «Foreign Office».**

**A expulsão segue-se à fuga em Londres de um destacado elemento da KGB, os serviços secretos soviéticos, acrescentou o porta-voz do Ministério britânico dos Negócios Estrangeiros.**

A Grã-Bretanha anunciou ontem a deserção do chefe da KGB em Londres e a ordem de expulsão de 25 elementos soviéticos.

O «Foreign Office» afirma num comunicado ter convocado o encarregado de negócios soviético, Lev Parshin, para o informar das expulsões.

«Ele foi informado que um destacado funcionário da Embaixada

soviética, Oleg Gordievski, pediu asilo político neste país.

«Ele era um destacado elemento da KGB em Londres», acrescenta o comunicado.

O comunicado diz ainda que Gordievski estava em posição «de conhecer em pormenor actividades e pessoal dos serviços secretos» na Grã-Bretanha.

O «Foreign Office» disse que Parshin foi informado que um número significativo de representantes soviéticos em Londres estava comprometido em actividades dos serviços secretos totalmente incompatíveis com o seu estatuto e tarefas declaradas.

«A natureza e o teor das actividades são completamente inaceitáveis», frisou o «Foreign Office».

«O encarregado de negócios soviético foi além disso informado de que 25 funcionários soviéticos dos quais seis pertencem ao corpo diplomático da Embaixada soviética, devem abandonar o país no prazo de três semanas», revela o comunicado. — NP

Partidos centristas à frente  
nas sondagens na Grã-Bretanha

O Partido Social Democrata britânico e o Liberal, que constituem a Aliança Centrista formada há um ano, estão pela primeira vez à frente nas sondagens de opinião, revelou um inquérito ontem publicado no jornal «Guardian».

O inquérito revela que 35 por cento dos eleitores escolheria os dois aliados eleitorais — o Partido

Social Democrata (SDP) e o Partido Liberal.

O Partido Trabalhista, na oposição, tinha 34 por cento enquanto o Partido Conservador, governamental, surge em terceiro lugar com 30 por cento.

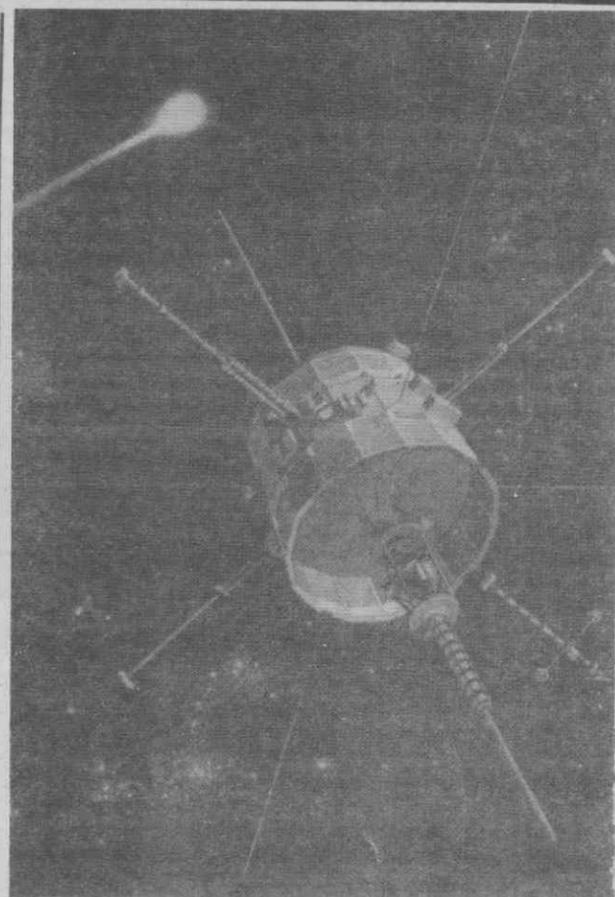
A Aliança SDP-Liberais detém actualmente apenas 25 dos 650 lugares da Câmara dos Comuns, mas

espera ganhar pelo menos um equilíbrio relativamente ao poder nas próximas eleições, que deverão efectuar-se em 1988.

Apesar dos resultados modestos do seu partido, a Primeiro-Ministro britânica Margaret Thatcher é ainda a escolha número um como líder britânica, segundo revelou a sondagem. — (NP)



**EASTWOOD — INGLATERRA** — Dois turistas tiram fotografias na casa do escritor britânico D.H. Lawrence que foi transformada em museu. Celebrou-se ontem o 100.º aniversário do nascimento deste autor.



**GREENBELT-MARYLAND** — O satélite que vai passar por entre o cometa Giacobini Zinner.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Aldeia peruana  
arrasada e os seus  
500 habitantes  
desapareceram

Uma remota aldeia índia nos Andes peruanos, onde oito jornalistas foram massacrados em 1983, foi arrasada e os seus 500 habitantes desapareceram, revelaram ontem fontes militares em Lima.

Agentes da polícia em busca do antigo presidente da Câmara de Uchurucay, a 50 quilómetros da cidade de Ayacucho, descobriram quarta-feira que os únicos indícios da aldeia eram algumas paredes assinalando os locais da igreja, escola e

delegação municipal, disseram as fontes.

Não havia sinais dos habitantes, na sua maioria analfabetos, que são acusados de terem apedrejado, estapeado e mutilado até à morte o oito jornalistas, em Janeiro de 1983, por os terem confundido com guerrilheiros do «Sendero Luminoso».

A polícia foi a Uchurucay para prender o antigo presidente da Câmara, procurado por um tribunal de Ayacucho sob a acusação de ter sido o inspirador dos assassinios. — (NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado predominante de leste. Nebulosa matinal em especial no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/17) — Viana do Castelo (26/19) — Vila Real (33/20) — Porto (24/18) — Penhas Douradas (—/17) — Coimbra (29/19) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (27/19) — Portalegre (29/19) — Lisboa (26/19) — Évora (30/20) — Beja (31/21) — Faro (31/20) — Sagres (28/16) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (26/20).

SOL — Nascimento às 7,13. Ocaso às 19,47.
LUA — Lua Nova — às 19,20 horas do dia 14/9. Bom tempo. Quarto Crescente — em 21/9 às 11,30 horas. Tempo incerto. Lua Cheia às 00,08 horas do dia 29/9. Tempo incerto.

MARÉS

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,03 e 14,15.
Baixa-Mar às 7,43 e 20,09.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,44 e 14,57.
Baixa-Mar às 8,43 e 21,14.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «O Refúgio». As 21.30 horas. Maiores de 12 anos.
Avenida (23343) — «Karatê em Guerra». As 21.30. Interdito a Menores de 13 anos.
Estúdio 2002 (21152) — «Contos da Loucura Normal». As 16 e 21.45. Interdito a Menores de 18 anos.
Estúdio Oita (29249) — «A Fuga do Inferno». As 17.30 e 21.30. Maiores de 16 anos.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Rally das Gonas». As 21.30. Interdito a Menores de 18 anos.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «O Rio». As 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.
Caracas (62408) — «Gangsters Malandros». As 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

FARMÁCIAS — AVEIRO — Moura — R. Manuel Fimino, 36 — 22014 e Aristides de Figueiredo — Picota, Eixo — (93118).
ÁGUEDA — Vidal — (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — (521160).
ANADIA — Júlio Maia — (52924) e S. José — Sangalhos — (741123).
AROUÇA — Santo António — (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central — (65310).
ESPINHO — Paiva — (720250).
ESTARREJA — Campos.
VILA DA FEIRA — Araujo — (32447).
ÍLHAVO — Santos — (23930) e Morais — Gafanha da Nazaré — (361817).
MEALHADA — Miranda, Suc. — (22166) e Lucília Ruivo — Luso — (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna — (62151).
OLIVEIRA DO BAIRO — Tavares de Castro — (741550).
OVAR — Instituto Pereira Zagalho — (54606) e Resende — Válega — (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira — (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

Table with columns for location (AVEIRO, AGUEDA) and services (Bombeiros, Hospital, EDP, GNR, PSP, etc.) with corresponding phone numbers.

RÁDIO

R.C.C. — E.MISSOR DAS BEIRAS
RADIO CLUBE
PROGRAMA
6,45 — Abertura
7,00 — Jornal da Manhã
7,15 — Chocolate da Manhã
8,00 — Sintonia
10,00 — Colher de Pau
12,00 — Do Mar à Serra
12,30 — Jornal da Tarde
12,45 — Portugal de Lés-a-Lés
13,30 — Rock em Onda Média
15,00 — Noticiário
15,15 — Clube do Disco
16,30 — Futurama
18,00 — Arauto
19,00 — Jornal da Noite
19,30 — Expresso da Noite
20,30 — O Mundo em Foco
21,30 — Ponto Final

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Festas Setembrinas (Vale de Cambra).
Feira da Vista Alegre (Ílhavo).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 12/09/85

Table with columns for country (Africa do Sul, Alemanha Ocidental, etc.), unit (Rand, Deutschemark, etc.), and prices for 'Compra' and 'Venda (A)'. Includes a note: '(a) Todas as operações de venda est. o sujeitas ao imposto de 5 por mil.'

TELEVISÃO

HOJE

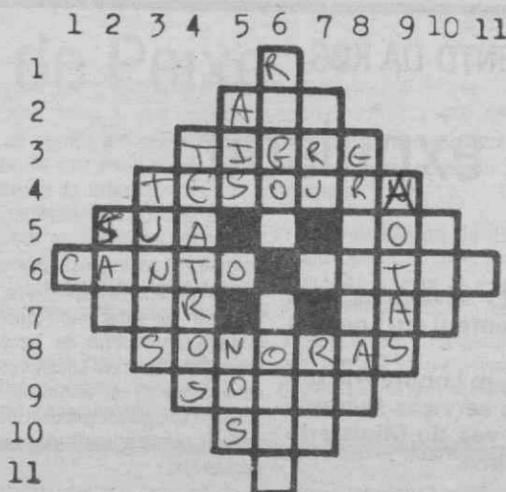
RTP-1
12.00 — Abertura
12.01 — Notícias
12.05 — Espaço 12/13
12.45 — Notícias
13.00 — Vila Faia
18.00 — Abertura
18.02 — Tempo dos Mais Novos — «Animação». «Mickey Mouse Gaúcho».
18.35 — Notícias
18.45 — Rafael — 2.ª Parte. Nasceu em Uirino. Apesar de ter vivido apenas 36 anos, legou ao mundo uma obra invulgarmente bela, em pintura, gravura, tapeçaria e arquitetura.
19.55 — O Livro Grande de Petete — «Peixes com Pulmões».
20.00 — Telejornal
20.35 — Louco Amor
21.25 — Vitorino no Coliseu
22.30 — Aniversário do Nascimento de Aquilino Ribeiro
23.30 — Último Jornal
RTP-2
19.30 — Abertura
19.32 — Desenhos Animados
20.05 — Recordações — Edgar é chamado para agir como mediano num conflito laboral na fábrica de John. Mas a situação agrava-se e as coisas vão de mal a pior quando aparecem trabalhadores fura-greves.
21.00 — Directo/2
22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1
13.00 — Abertura
13.02 — Tempo dos Mais Novos — «A Arca de Noé»; «Circoflé». Escola de Dança.
14.00 — O Pai Murphy — (Último episódio). Chega a seu termo, a enternecedora e aventureira saga do «Pai Murphy, da professora Mae Woodward, e dos seus orfãos.
14.50 — Revista de Touros
15.30 — A Vida Secreta das Plantas — Uma viagem tascicante pela Natureza. O mundo e os elementos, génios da criação: ar, fogo, água e terra. E o homem.
17.00 — Reportagem do Exterior
19.00 — Programa da Direcção de Informação
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.27 — Boletim Meteorológico
20.35 — Faulty Towers — Esta série, produzida pela BBC, é uma criação do famoso grupo «Monty Python», cujos programas têm sido sempre grandes êxitos.
21.00 — O Bem Amado — «Mão preta e o elefante branco».
21.50 — Aplauso — «Elba Ramalho no Coliseu», espectáculo realizado no passado mês de Março por esta artista brasileira no Coliseu.
22.45 — Último Jornal
23.00 — Sábado Especial — «O Meu Funeral em Berlim». O agente Harry Parmer é enviado a Berlim para determinar a veracidade da história de que um coronel russo pretende desertar para o Ocidente.
RTP-2
18.30 — Abertura
18.32 — Troféu
20.00 — RTP/Brasil
20.36 — Filmoteca TV
21.30 — Terra Mãe — (1.º Episódio). Série alemã de 11 episódios de autoria de Edgar Reitz.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 74



HORIZONTAIS — 1 — Em exame é reprovação. 2 — Profissão muito frequente no tempo dos primeiros reis. 3 — Custa um bocadinho mais de três deles. 4 — É o que parece à língua de certa gente — de tão afiada. 5 — Se não é minha, nem dele... principia a ruminar. 6 — Os Lusíadas têmdez como este; quem o tem geralmente não o diz. 7 — Às vezes é chão; sem olhar a quem, faz bem. 8 — Há gargalhadas assim. 9 — Levam-se alguns bem dolorosos. 10 — Há no mar e em Cabo Verde. 11 — Além de outras coisas, indica o Sul.

VERTICAIS — 1 — Pode valer cem. 2 — Às vezes é são. 3 — Fazem música, à noite. 4 — Há muitos em Lisboa, mas cinemas são bem mais. 5 — Saem do peito; alguns são difíceis de desatar. 6 — Traje assim é sempre caro; há quem as mande e de categoria! 7 — No Amazonas, é um sapo; o das nossas dividas, é enorme! 8 — Muitas contas saem assim. 9 — O que dão os professores. 10 — O fim do amor — o princípio da morte... 11 — Outra que pode representar reprovação.

(Ver solução noutra página desta edição)

Efemérides: o que tem acontecido a 13 de Setembro

Principais acontecimentos verificados a 13 de Setembro:
1521 — Forças espanholas sob o comando de Hernando Cortez toma a cidade do Tenochtitlan, a capital Azteca, assumindo o controlo do México.
1536 — Carlos V levanta o cerco a Marselha.
1586 — Julgamento de Anthony Babington e dos conspiradores que tentaram apoderar-se do trono de Inglaterra para Maria da Escócia.
1598 — Morre Filipe II de Espanha (Primeiro de Portugal).
1788 — A Dinamarca invade a Suécia.
1877 — Morre Alexandre Herculano
1885 — Nasce Aquilino Ribeiro
1882 — Forças britânicas derrotam os egípcios em Tel El-Kabir e preparam-se para ocupar o Egipto e o Sudão.
1910 — Morre Florence Nightingale, enfermeira inglesa, iniciadora da enfermagem moderna.
1917 — Quinta aparição de Fátima.
1943 — Chiang Kai-Shek torna-se Presidente da China.
1955 — A Alemanha Federal e a União Soviética estabelecem relações diplomáticas.
1964 — O Egipto e a Arábia Saudita anunciam um acordo para pôr termo à guerra civil do Iemen.
1966 — B. J. Vorster é eleito Primeiro-Ministro da África do Sul.
1968 — A Checoslováquia impõe a censura à imprensa, sob

pressão das forças soviéticas de ocupação.
1970 — Israel prende 450 árabes na área ocupada do Jordão, afirmando que os trocará por reféns detidos pelos guerrilheiros palestinos.
1971 — Nove reféns e 28 presos são mortos numa revolta na prisão de Attica, em Nova Iorque.
1973 — Caças israelitas e sírios combatem sobre o Mediterrâneo, na maior batalha aérea desde a guerra de 1967.
1975 — O Departamento de Defesa dos Estados Unidos aprova o plano de redução de oito mil homens nas suas tropas da Alemanha.
1976 — A administração do Presidente Gerard Ford decide utilizar o veto contra a entrada da delegação do Vietname para as Nações Unidas.
1980 — Um avião das Linhas Aéreas Delta, com 90 pessoas a bordo, é desviado para Cuba quando voava de Nova Orleães para Nova Iorque.
1981 — Os «Conservadores» vencem as eleições legislativas na Noruega.
1982 — Um violento tufão assolou o Japão: 37 mortos e 17 desaparecidos.

Este é o duocentésimo quinquagésimo sexto dia do ano. Faltam 109 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «A repetição não transforma uma mentira numa verdade». Franklím Delano Roosevelt, Presidente norte-americano (1882-1945).

# Casa destruída pelo fogo

Cont. da 1.ª página

tinta. Não fosse a intervenção rápida dos vizinhos e não sei o que poderia ter acontecido. Ainda tirámos muitos valores e mercadorias da mercearia para a rua para evitar o pior.

Mas, repito, se não fosse o trabalho dos vizinhos que com água tentaram evitar que o fogo alastrasse até à chegada dos bombeiros, isto tinha sido uma desgraça».

Segundo a Maria Lucinda, os estragos na mercearia e na habitação ficaram reduzidos aos causados pela

água para apagar o fogo.

Mas podia ter sido bem pior.

## FOGO POSTO?

A nossa reportagem que esteve no local teve ocasião de percorrer todos os escombros e verificar o local onde, presumivelmente, o fogo principiou. A casa tinha instalação eléctrica, mas desligada, donde se exclui a hipótese de curto-circuito. Mas não se exclui a hipótese de fogo posto, já que o incêndio principiou num sítio onde só há acesso por

uma trilha bem visível, feito não se sabe bem quando nem por quem, e que vai das traseiras da casa desabitada há sete anos, para quintais, por meio de silvados.

Tudo leva a crer, segundo nos afirmou António Bastos de Almeida, que se tratará de mais um fogo posto. «Tem havido vários pretendentes ao aluguer desta casa. Só que a proprietária, que está no Brasil, a quem sempre tenho contactado quando aparece alguém para alugar a casa, sempre tem recusado essa

ideia», disse-nos. Na sua perspectiva pode ter sido uma «vingança», ou uma mera «diversão» de um qualquer paranóico. E os tais dois noctívagos «indiferentes» não escapam às suspeitas das autoridades que tomaram conta da ocorrência.

Texto de  
**Arménio Bajouca**

Fotos de  
**Carlos Rodrigues**



Maria Lucinda Ribeiro dos Santos, proprietária de uma mercearia, viu os seus bens em grande risco. Na foto, quando falava à nossa reportagem.

# No centenário de Aquilino Ribeiro

Cont. da pág. 2

sempre na minha frente um bocado de terra onde nasci».

Com Luís de Oliveira Guimarães (Cf. *Dize tu, Direi Eu*, 1942), tem este diálogo íntimo:

«—A que horas se levanta?

— Na aldeia, em Soutosa, ao romper da manhã. Levanto-me com o Sol. Na cidade levanto-me mais tarde, à volta das nove...

— Depois o pequeno almoço, não?

— Sim. Uma verdadeira tarraçada de café com leite e pão com manteiga... Dispõe-me bem com o dia...

— E almoço?

— A uma. Com um apetite autenticamente beirão. Sopa, dois pratos e sobremesa... Um desses pratos é, em regra, um bife... Já reparou que o bife é, depois das inglesas bonitas, o melhor produto da civilização britânica? Ah! Coisa excelente...

— Trata-se bem, pelo que oigo...

— O melhor que posso. Em todo o caso, o meu jantar é mais frugal... janto às oito com a discreção de um franciscano...

— Quando escreve?

— Depende da inspiração. Desde que ela chegue, escrevo a todas as horas, mas principalmente de manhã.

— A sua inspiração, pelo que vejo, é madrugadora?

— Nasceu na Beira: tem os hábitos beirões. De resto, passo, às vezes, semanas sem escre-

ver... Então vingo-me a passear.

— Costuma ir ao teatro?

— Vou mais ao cinema.

— E, em regra, deita-se cedo?

— Depois da meia-noite...

Na aldeia deito-me mais cedo...

Gosto de estar na cama oito horas. São uma das minhas oito horas de trabalho...

— A sua maior preocupação na vida literária?

— O número 13. Repare que quase todos os meus livros têm 13 capítulos... Eu próprio nasci um dia 13...

Dir-se-ia de somenos interesse este diálogo travado entre dois escritores amigos. Sé-lo-á,

porventura, mas dirá de bastidores do homem público e escritor que todos conhecemos de que ouviram falar com um

léxico, como sócio da *Academia de Ciências de Lisboa*, como elemento fundador da *Sociedade Portuguesa de Escritores* (hoje *Associação Portuguesa de Escritores*), todos se esquecendo de que foi um homem.

Um homem que, efectivamente, a 13 de Setembro de 1885, — faz agora cem anos, — nasceu em Carregal da Tabosa, concelho de Semançelhe e que, dez anos depois, foi com os pais residir para Soutosa, na Nave, concelho de Moimenta da Beira.

O António Valdemar deve contar o resto, no «Diário de Notícias».

José de Melo

## 33.ª EXTRACÇÃO (Lotaria Especial de Setembro)

### LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 28.276 — 54.000 contos.

2.º Prémio — 10.977 — 12.000 contos.

3.º Prémio — 23.492 — 6.000 contos (Vendido aos Balcões da Casa da Sorte).

Prémios de 18.000\$00 — 646, 3538, 5338, 6980, 8944, 10417, 10750, 12361, 12698, 14074, 15744, 21004, 32033, 33524, 35125, 38508, 38569, 38694, 39048, 39788, 40049, 41830, 43002, 45664, 45839, 48505, 49097, 53079, 51429, 51977, 57444, 62990, 66576, 68622, 69660, 70697, 70850, 73836, 77099, 79821.

Prémios de 569.400\$00 — Aproximação do 1.º Prémio — 28275 e 28277.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 045, 167, 266, 288, 350, 415, 422, 427, 521, 836.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números finais cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 276, 492, 977.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 00, 03, 32, 86.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 10901 a 11000, 23401 a 23500, 28201 a 28300.

Prémios de 4.800\$00 — Terminação — 6.

Relação fornecida pela Casa da Sorte, mas que não dispensa a consulta da Lista Oficial.

# Bombeiros de Ovar estão a «arder»

— Despacho do MAI indeferiu a pretensão para a expropriação dos terrenos para o novo quartel

Desde 1980 que as direcções da Associação dos Bombeiros Voluntários de Ovar vêm lutando pela construção de um novo quartel para substituir o actual, inaugurado em 1929, na altura um dos melhores do País, mas que hoje, dada a sua exiguidade, que levou a corporação a extinguir o seu corpo feminino e a fanfarras por falta de espaço e obriga algumas viaturas a «dormir» na rua, sujeitas a todas as intempéries ou a serem recolhidas num armazém situado a 4 Km do quartel, já não serve.

Sendo a corporação proprietária do velho Cine Teatro Ovarense, pretende ali construir o seu novo quartel, demolindo o edifício e expropriando dois terrenos que lhe ficam contíguos, pertencentes a Manuel Alberto Ramirez e a Carlos Malaquias com quem não foi possível chegar-se a um acordo amigável, apesar de, inclusivamente, ter sido proposto a estes troca de terrenos noutro local, razão que levou o Município de Ovar a requerer superiormente a sua expropriação litigiosa, por utilidade pública, e a sua respectiva posse administrativa.

Quando se esperava que esta

fosse publicada no «Diário da República», a Câmara Municipal de Ovar recebeu uma comunicação do MAI que, em face de um parecer irrealista de um engenheiro da delegação de Aveiro da Direcção Geral do Planeamento Urbanístico, o qual refere a preservação de imóveis que já não existem, pois foram substituídos, há alguns anos por um imóvel de três pisos.

Assim, foi indeferida, pura e simplesmente, a pretensão dos Bombeiros de Ovar, pondo termo, ingloriamente, a todo um trabalho, mormente projectos, etc. Em face disso, a Direcção e o corpo activo deliberaram não aceitar semelhante decisão, dado que se trata da mais gritante obra no sector do serviço público da cidade, pelo que irão encetar várias formas de luta até conseguirem o seu objectivo.

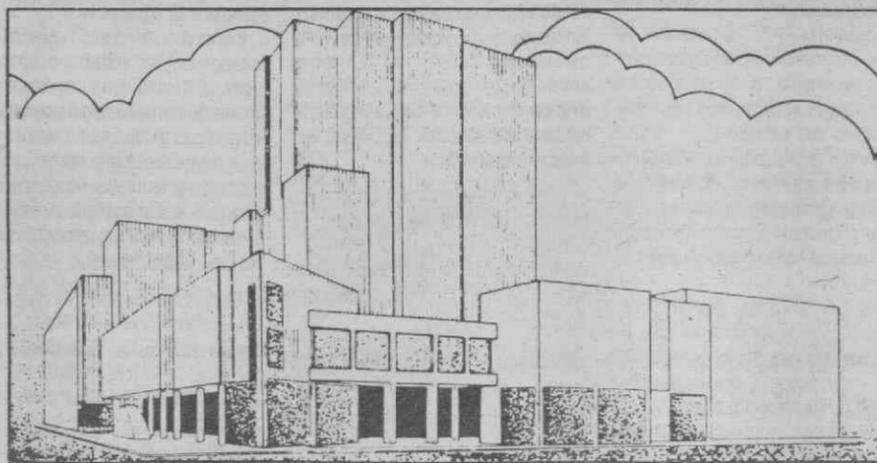
Entretanto estão solidários toda a Câmara Municipal de Ovar e o Governo Civil de Aveiro, tendo este último se prontificado a marcar audiência com o titular do MAI a fim de se tentar uma solução satisfatória para a resolução deste problema.

Waldemar Lima

Leia,  
assine  
e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

# NORGRUPO ANDARES E APARTAMENTOS



Em qualquer ponto do País, sem entrada, sem juros com mensalidades suaves

Escolha e contacte com

**NORGRUPO**

O consórcio à escala do País com o apoio da ALIANÇA SEGURADORA e a garantia de qualidade e o prestígio de SOARES DA COSTA R. L.) (Sociedade Imobiliária)

NORGRUPO

— Promoção e Gestão de Vendas em Grupo, Lda.

PORTO — Rua do Campo Alegre, 1577 Loja 34  
Tel: 68 97 31/67 60 68 — CP 4100

BRAGA — Centro Comercial Galécia, Loja 4  
Máximos Tel: 7 50 19/219 — CP 4700

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 34-4.º  
Tel: 3 64 05/3 64 16 — CP 3000

LISBOA — Rua Francisco Sanches, 75-2.º  
Tel: 83 46 42/73 - 82 68 53  
CP 1000

HABITAÇÃO...  
SEGURAMENTE  
NORGRUPO!

A NORGRUPO Solicita a visita dum representante da v. empresa para obtenção de informações, sem qualquer compromisso.

Nome

Morada

Localidade

C.P.

Telefone

## Motoclube de Águeda em Espanha

No próximo fim-de-semana o Motoclube de Águeda faz deslocar ao Monte Pindo, no Cabo Finisterra, em Espanha, 18 elementos para participarem numa prova de Motomontanhismo, naquela bela zona da Corunha.

Esta prova será precedida de uma missa por alma do pioneiro do Motomontanhismo na Península, Pedro Marfanny.

A propósito da perda deste «pioneiro» recordamos um texto do nosso bom amigo Miguel Silva, em que se salientam as qualidades daquele que designa por mestre, e que foi também o homem que esteve na origem de se iniciar em Portugal esta espectacular modalidade.

### O MOTOMONTANHISMO ESTÁ DE LUTO

«Na cidade de La Corunha, a norte da nossa vizinha Espanha, foi a se-

pultar em 25 de Julho, um grande amigo do motociclismo de montanha, Don Pedro Marfanny. Diplomado em Farmácia, pai duma das figuras de mais destaque da Galiza e nosso companheiro de Motomontanhismo, o presidente da Disputacion da Provincia de La Corunha, Enrique Marfanny, era tio de Enrique Castro-Acunha seu continuador na arte de admirar a natureza em moto, descobrir os seus recantos e encantos, fixá-los na fotografia dando corpo aos interesses paisagísticos e turísticos da região norte da Galiza. Don Pedro Marfanny era membro do Motoclube de La Corunha, estudou e lançou esta modalidade que segundo dizem e quanto se sabe, não existia até então organizada em qualquer país. Foi através das revistas da especialidade, espanholas, que se iniciou a divulgação deste

salutar desporto de turismo e convívio, entre montes, vales e serras, os amantes da moto se deliciam, em vez de alianadamente, correr o perigo de que as estradas do mundo inteiro estão cheias.

Águeda teve o privilégio de ser berço dessa modalidade, pois pela mão de Miguel Silva, foi lançada a prática do Motomontanhismo que vai na 3.ª realização na região de Águeda e está em divulgação no Sul.

Foi um prazer ser discípulo de Don Pedro Marfanny, mestre na arte de reunir à sua volta os motociclistas da sua Galiza e os desta lusa-Águeda, foi uma experiência que jamais esqueceremos, nós que através dos seus ensinamentos, aperfeiçamos a modalidade do Motomontanhismo segundo os seus moldes e concepções, sentimos imensa pena e saudade da perda que é o desaparecimento de Don Pedro Marfanny.

Durante a vida desse nosso mestre e pioneiro, nunca lhe regateámos o grande respeito que nos merecia, mesmo que alguma vez não concordássemos com um ou outro ponto, e era tanta a admiração que nos merecia, que só atribuindo-lhe o dorsal n.º 1, nos sentimos desde essa hora bem de justiça humana e socio-desportiva. Não deverá ser o desporto uma Escola de São Convivência e Amizade, como o pretendia Pedro Marfanny?!

É seguindo esta óptica, que nós os seus discípulos, havemos de levar bem longe a modalidade que tanto amou, a que dedicou todas as suas horas de lazer e dedicação. É a Pedro Marfanny que pertencerá sempre o dorsal n.º 1. Ninguém jamais terá o direito de negar-lhe esta justa homenagem.

## TÉNIS — ÁGUA DE LUSO «OPEN» JÚNIOR

### Nuno Marques e Cunha e Silva passam às meias finais

Dois portugueses estão nas meias-finais do II Água de Luso «Open» Júnior Championships, organizado pela Escola de Ténis João Lagos/Sotenis. São eles João Cunha e Silva, actual n.º 4 do «Ranming» Mundial do escalão — não esquecer — e Nuno Marques, ainda cadete de que os computadores da mesma lista vão ter de se ocupar bastante na próxima temporada, se não nos engarmos muito...

Não se deduza, portanto, que os estrangeiros presentes no Estádio Nacional eram «fáceis», só porque dois lusitanos chegaram onde chegaram, (aliás, Cunha e Silva à custa do compatriota José Guilherme, outro valor a consolidar-se, embora sem grandes alardes). O que sucede é que ao nível júnior possuímos, de facto, praticantes de nível mundial. Por comparação, seria o mesmo que ter, nos seniores, um ou dos tenistas nacionais a tratar por tu os Lendl, os McEnroe, os Wilander: sonhar é fácil...

Pois estas duas autênticas excepções da raqueta portuguesa, correm o risco (porque não?) de virem a defrontar-se na final de amanhã. Claro que, para tanto, terão de passar hoje, respectivamente por Nick Bendtsen (Cunha e Silva) e Peter Flin Tsoe (Nuno Marques), por coincidência — ou talvez não — dois dinamarqueses.

Repetimos o nível deste ano foi superior ao da primeira edição, em participação estrangeira, qualitativa e quantitativamente. E também a participação portuguesa, pelo menos qualitativamente, melhorou: Cunha e Silva está mais maduro e apetrechado que em 1984, Nuno Marques, sem desprimor para o seu antecessor, vale indiscutivelmente mais que o Carvalho Silva do ano passado.

Ontem, no «court» central do Jamor, o pupilo de Daniel Costa teve um bom teste de «actualização» com o português José Guilherme, o excelente Canhoto que o obrigou a empregar-se a fundo, particularmente no segundo «set». Quanto a Nuno Marques, depois do norueguês Ulleberg da véspera, já um concludente certificado da sua óptima condição actual, teve ontem novo teste «nórdico», no difícilíssimo finlandês Juha Lemponen, que o obrigou a exhibir os seus fabulosos

encontros do torneio de «Consolação», com os seguintes desfechos:

João Ribeiro-Vasco Mendes (6-1, 4-0); Desist; Kostas Georgoulas (GB)-Mário Lira (6-0, 6-1); Luna Vaz-Paulo Mendes (6-1, 6-0); Boustani Amine (Marrocos)-Paulo Macedo (6-1, 6-1); António Ledo-Luna Vaz (6-3, 6-2); Nuno Barradas-Sérgio Matos (1-6, 4-5); Desist; Rui Sousa-Miguel Caroco (6-0, 6-1); Nuno Veiga-Daniel Richardo (6-4, 6-1); Ilan Erlich (Isr)-Paulo Alexandre (6-1, 6-1).



Cunha e Silva, um dos mais promissores tenistas mundiais é um potencial candidato ao triunfo no II «Open» Júnior do «Água de Luso».



No círculo, Pedro Marfanny o grande pioneiro do Motomontanhismo na Península Ibérica. A foto data de Abril de 1984. Ao centro, assinalado pela seta, está Miguel Silva, um aguedense votado a esta modalidade.

## Beckenbauer e Helmut Schoen celebram aniversários

Os nomes de Franz Beckenbauer e de Helmut Schoen, considerados o «maquinista» e o «arquitecto» de uma das melhores equipas europeias de futebol, estão de novo em foco pela celebração dos seus aniversários esta semana.

Beckenbauer, agora «manager» da Seleção de Futebol da Alemanha Federal, completou quarta-feira, 40 anos enquanto Schoen, o mestre dos mestres, comemora 70 anos no domingo.

Foi há 20 anos que os dois homens iniciaram uma relação de amizade que se prolongou por 12 anos nos campos de futebol com sucessos ao mais alto nível.

Schoen assumiu o cargo de treinador nacional restando Sepp Herberger e estava à procura de revitalizar a selecção para a campanha da fase final do Mundial de 1966, em Inglaterra.

Beckenbauer tinha nessa altura 20 anos e o seu palmarés resumia-se a alguns jogos na primeira categoria do Bayern de Munique, mas Schoen apontou nele.

«Kaizer Franz», como ficou conhecido em toda a parte do mundo, estreou-se no meio-campo e com

uma vitória por 2-1 sobre a Suécia, desde esse jogo passou a ser titular indiscutível da equipa tendo uma participação decisiva nas 12 vitórias em 14 jogos, antes da Seleção da RFA perder por 4-2 com a Inglaterra na final do Mundial em Wembley, após prolongamento.

Beckenbauer teve depois um importante papel como «capitão» da Seleção da RFA em 1971 conduzindo a equipa ao título europeu em 1972 e ao título de campeão mundial dois anos mais tarde.

A Alemanha Federal perdeu um outro título europeu em 1976 quando foi derrotada pela checoslováquia, no desempate por grandes penalidades na final.

Nessa altura, Beckenbauer iniciou uma nova fase da sua carreira jogando na Liga Norte-Americana de Futebol depois de ter servido a selecção por 103 vezes, 50 das quais como capitão debaixo da orientação de Schoen tendo vencido 34 encontros.

Schoen retirou-se do comando técnico da Seleção Alemã de Futebol após o fracasso no Mundial de Futebol da Argentina, onde foi

visível a falta de um «patrão» na estrutura da equipa.

Beckenbauer no seu regresso dos Estados Unidos voltou a ocupar um lugar de destaque na imprensa com títulos de primeira página pelas suas magníficas exibições no Hamburgo, mas o «kaizer» só começou a estar verdadeiramente na ribalta quando assumiu, o ano passado a responsabilidade de técnico principal, sucedendo a Jupp Derwall.

Beckenbauer em vez de passar um aniversário tranquilo com a sua família esteve em Copenhaga para observar a Suécia, próximo adversário da FRA em jogo da fase de qualificação para o «Mundial», num encontro particular contra a Dinamarca.

«Nunca me senti tão bem», afirmou Beckenbauer.

«Sinto-me agora melhor do que quanto tinha 20 anos. As pessoas afirmam que este lugar provoca muito «stress», mas para mim trata-se de um «stress» agradável. Viaja-se muito, conhece-se novas pessoas, é maravilhoso», sustenta.

Beckenbauer diz ter três objectivos para o futuro — ganhar o título europeu na Alemanha Federal em 1988, exercer o cargo de treinador nos Estados Unidos e tornar-se um jogador de golfe com a categoria de Jack Nicklaus.

Em contrapartida, Schoen tenciona passar o seu aniversário de uma forma sossegada depois de há pouco ter estado em acção orientando a Seleção da RFA no encontro de velhas glórias com a Inglaterra cuja receita reverteu para as famílias das vítimas do incêndio no Estádio de Bradford, em Maio passado.

«Estou numa idade em que não posso aceitar qualquer tipo de convite, mas foi bonito estar no banco para servir uma boa causa. Gostei muito de encontrar os meus antigos jogadores», disse Schoen.

Schoen, que marcou 16 golos pela Alemanha Federal em 15 jogos, gosta de recordar os bons velhos tempos. «Conquistei tudo o que um treinador poderia aspirar».

«Penso — asseverou Schoen — que a tarefa para Franz é agora difícil porque ele não tem um Beckenbauer na equipa».

## O REGRESSADO ALAN JONES AUTUADO POR CONDUZIR BÊBADO

O ex-campeão mundial de Fórmula Um Alan Jones foi quarta-feira condenado por um tribunal inglês a um ano de suspensão da sua licença de condução, por ter sido encontrado a conduzir bêbado.

Referiu o tribunal que o campeão mundial de 1980 foi detido em

Londres quando dirigia uma viatura, com o dobro do teor alcoólico permitido legalmente.

O piloto australiano declarou às autoridades que acabara de sair de uma festa de comemoração de um êxito do cricket do seu país.

## BORG E MCENROE DE NOVO ADVERSÁRIOS

O norte-americano e o sueco Bjorn Borg voltam a defrontar-se em Novembro numa série de seis torneios de exibição em ténis a realizar em locais diferentes.

«McEnroe ficou fascinado com a ideia» disse Steve Corey, agente do tenista norte-americano.

«É quase certo que depois de uma digressão de seis dias os dois tenistas voltem a defrontar-se novamente» acrescentou.

Borg, vencedor de 62 torneios, tem 29 anos e McEnroe, que já ganhou 54 torneios, tem 26 anos.

# PEQUENOS ANÚNCIOS

**GRATIS**

## Propriedades

- **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **T1**. Centro da cidade. Telef. 21434 — Aveiro.
- **T2**, vende-se. Barra. Telef. 21052/29177 — Aveiro.

## Pedidos

- **VENDEDOR** materiais construção, precisa-se. Apartado 23 — Aveiro.

## Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.

## Alugueres

- **QUARTO** aluga-se. Rua do Carril, 64-1.º. Telef. 25927 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Av. Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

## Diversos

- **CAFÉ MIMO**. S. Bernardo. Telef. 24950 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES-MOTORIZADAS**. Telef. 29359
- **TALHO** Pedro Alberto. Rua Cónego Maio. S. Bernardo. — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo — Aveiro.

- **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORAÇÕES** de interiores. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **INTER-SPORT 2002**. Desporto jovem. Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a. Aveiro.

- **GELATARIA PINGUIM**. Centro Oita. Aveiro.

- **SALÃO ROMA**. Cabeleireira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.

- **ADVOGADO** Rui Basto. Telef. 62604 — Águeda.

- **FRUTISOL LARANJA 310\$00**. Centro Dietético Girassol — Aveiro.

## Trespases

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro.

- **CAFÉ** trespasa-se. Central. Telef. 62856 — Águeda

- **SNACK-BAR «ET»**. Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos, trespasa-se. Telef. 26560 — Aveiro.

## Automóveis

- **RENAULT 4L**, caixa alta, vende-se. Telef. 742327 (depois 19 horas) — Anadia.

- **SIMCA 1100**, 1976. Mini 1000, 1974, vendem-se. Rua Direita, Bloco F2-Cave-Esq.-Aradas — Aveiro.

## PRECISA-SE

EMPREGADO/A QUE SAIBA FALAR E REDIGIR EM FRANCÊS, COM ALGUMA EXPERIÊNCIA DE:

- **ESCRITÓRIO**
- **OPERADOR DE COMPUTADORES**

CONTACTAR:

TELEF.: 94215 — COSTA DO VALADO.

## COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações

«Telefone .....» ou «Rua das .....» contam apenas como uma palavra.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 74

P — MIA — TIGRE — TESOURA — SUA — R — RUM — CANTO — VALOR — MAR — B — DAR — SONORAS — SOCOS — SAL — S

## GERAL

# Ainda a tragédia de Alcafache

Da 1.ª página

dia, todos poderão sempre contar com eles.

### FALHA HUMANA NA ORIGEM DA TRAGÉDIA DE MANGUALDE

Ainda que com carácter provisório, a afirmação foi feita: uma falha humana esteve na origem da tragédia ocorrida em Mangualde, através da violenta colisão de duas composições ferroviárias, enlutando muitas famílias portuguesas e o País em geral.

De facto, e perante a gravidade do acidente ocorrido ao fim da tarde da passada quarta-feira junto de Alcafache, tal como se impunha, os responsáveis procederam de imediato à nomeação de uma comissão, para proceder à elaboração de um inquérito preliminar, a qual, veio a dar este trabalho por findo no dia de ontem, pouco depois do meio-dia, tornando público que, o acidente em causa, se terá ficado a dever a falha humana.

Segundo os dados apurados, pela comissão de inquérito que é constituída pelo secretário de Estado dos Transportes e responsáveis pela CP, que desde as 7 horas de ontem até às 12 horas procederam à audição de diversas pessoas, entre as quais, os chefes das estações de caminhos de ferro de Mangualde, Alcafache e Nelas, é possível afirmar que, tal como refere aquele documento «a causa do acidente se deve a uma falha humana, que permitiu a partida dos dois comboios praticamente no mesmo instante de duas estações, em sentidos opostos, sem que estivessem reunidas as condições regulamentares exigidas para a sua circulação em segurança».

O mesmo documento adianta, que o comboio 1.324 que circulava da Guarda para Coimbra era constituído por uma locomotiva, furgon e três carruagens, enquanto o 315, que de Campanhã seguia com destino a Paris, integrava uma locomotiva, três couchettes, quatro carruagens e um vagon de bagagens, adiantando que o choque das duas composições foi frontal, ocorrendo entre as estações de Nelas e Alcafache, dele resultando a destruição das locomotivas e de algumas carruagens que

se incendiaram, originando elevado número de vítimas mortais e feridos. Perante isto, e segundo conclui o mesmo documento, foi possível à CI, apurar que «as falhas humanas tiveram origem nas estações de Nelas e/ou Alcafache».

### MORALMENTE — PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS MATERIALMENTE — UM MILHÃO DE CONTOS

Coube ao presidente do Conselho de Gerência da CP, dr. Queiroz Martins, veicular aos órgãos da Comunicação Social, o resultado do inquérito preliminar ao acidente de Alcafache.

Na ocasião, e respondendo a algumas perguntas formuladas pelos jornalistas presentes, teve aquele responsável ocasião de sublinhar que «toda a verdade será apurada, porque se trata de acidentes que não podem ocorrer e por isso, temos que o fazer com a segurança que a justiça exige».

Considerando que em termos morais os prejuízos são incalculáveis, pela dor que dezenas de famílias sentem neste momento, e que o próprio País reflecte através da atitude dos seus governantes ao decretarem três dias de luto nacional, o dr. Queiroz Martins adiantou contudo que «ainda que numa primeira estimativa, e como tal passível de erro por defeito, os prejuízos que a CP regista com este acidente, devem ser calculados na ordem do milhão de contos».

### MEIA CENTENA DE MORTOS E 190 FERIDOS ERA O BALANÇO OFICIAL NA TARDE DE ONTEM

Apesar de durante o dia de ontem se ter admitido que no acidente ferroviário de Alcafache possam ter perdido a vida mais de duzentas pessoas, o facto é que os números oficiais apontavam ao meio da tarde de ontem, meia centena de mortos confirmados, alguns dos quais já remetidos para o Instituto de Medicina Legal e cento e noventa feridos também confirmados.

Mas estes números continuam a ser provisórios, porquanto uma fonte da Segurança Social de Viseu,

admitia ao fim da tarde que ainda não foram localizadas algumas famílias, até ao momento dadas como desaparecidas.

Os Bombeiros de Nelas, e equipas da Cruz Vermelha, procediam ainda durante a tarde, a um corte de chapas das composições sinistradas, aventando-se a hipótese de poderem vir a ser encontrados mais corpos nos escombros.

Enquanto isto, o pessoal da CP destacado para o local, tentava retirar da linha o que restava de uma das carruagens de um dos comboios sinistrados. Queiroz Martins, do Conselho de Gerência da CP, revelava por outro lado, que pelo menos 327 pessoas, terão partido de Campanhã já que esse era o número constante da central de marcações daquela estação, já sem falar nos passageiros que tomaram aquela composição durante o percurso Campanhã/Mangualde.

Entretanto o comboio regional que circulava da Guarda para Coimbra, registava uma ocupação muito baixa, cujos números não foram avançados.

### MUITAS DIFICULDADES NA IDENTIFICAÇÃO DE MORTOS

Persistiam ao longo da tarde de ontem, as dificuldades tendentes à identificação dos cadáveres recolhidos nos Hospitais de Nelas, Viseu e Mangualde.

Todavia, surgiram os primeiros números oficiais e, com eles, as primeiras identificações.

Como nota elucidativa das dificuldades patentes pelos responsáveis na identificação dos cadáveres, refira-se que no Hospital de Viseu, havia esperanças e, partindo pelos simples elementos de um cadáver do sexo feminino apresentar óculos, e outro um fio com uma medalha ilícita, possivelmente de ouro, se poder chegar à sua identificação. Um trabalho deveras difícil e a exigir um grande esforço e querer por banda das pessoas nele envolvidas.

Um outro factor a corroborar esta situação, reside no facto de por exemplo, haver vítimas cujos corpos carbonizados, aparecem «num todo», demonstrando que perante a afixão

sentida em face ao sinistro, terá havido diversas pessoas que se terão juntado, aparecendo os seus corpos carbonizados, reunidos num só, que apenas a detecção dos maxilares e outros pormenores permitem proceder a tal destrição.

De qualquer modo e como dizíamos, há já alguns nomes. Estando neste caso os cadáveres identificados de seis mortos em Nelas, Esperança Marques Figueiredo, Arnaldo Rodrigues Moura, João Paulo Pinto Soares, Pascal — cidadã francesa, Maria Manuela e Maria Madalena Jesus Pinto Soares. Entretanto 9 dos cadáveres depositados neste estabelecimento hospitalar estavam ainda por identificar.

Por outro lado em Viseu, apenas se chegara à identificação de um morto, do total de 17 entrados naquela unidade hospitalar. Tratava-se de Olímpio Neves que havia sucumbido naquele hospital.

Finalmente em Mangualde eram conhecidas as identidades de quatro mortos, José Rodrigues Teixeira, Maria Celeste de Sousa Carvalho, Maria Ester Soares Cardoso e Maria de Fátima Veiga Bernardo.

### CURTO-CIRCUITO NA ORIGEM DO INCÊNDIO DISSE FONTE DOS BOMBEIROS

Já ao fim da tarde de ontem, e confirmando uma informação por nós recolhida logo após a ocorrência

do sinistro, uma fonte dos bombeiros afirmava-nos que um curto-circuito terá estado na origem do incêndio de grandes proporções que deflagrou nas duas composições, logo após a colisão, já que as máquinas embateram frontalmente e a grande velocidade, e as catenárias terão feito descargas eléctricas, provocando de imediato um incêndio que se propagou às primeiras carruagens.

A mesma fonte adiantou que muitas pessoas terão perecido calcinadas já que com o incêndio dentro das carruagens, se terá atingido temperaturas na ordem dos 600 graus.

### TELEGRAMA DE CONDOLÊNCIAS DO BISPO DE VISEU

O bispo de Viseu, D. José Pedro da Silva, actualmente em férias em Angra do Heroísmo — Açores, mandava na tarde de ontem ao vigário geral da Diocese, um telegrama de condolências, endereçado aos familiares das vítimas do trágico acidente ferroviário ocorrido na quarta-feira.

Por outro lado o vigário geral da Diocese, cónego António Barreiros, anunciava na tarde de ontem ir mandar rezar uma missa de sufrágio às 19 horas na Sé Catedral, pelas almas dos mortos que pereceram no acidente, convidando a população da cidade a associar-se ao acto litúrgico.

### REACÇÕES À TRAGÉDIA

Logo que foi conhecida a dimensão do acidente ferroviário, as mais diversas instituições da região solidarizaram-se com a dor sentida das famílias enlutadas, cancelando iniciativas programadas para o próximo fim-de-semana.

A comissão executiva da Feira de S. Mateus, à medida que era conhecida das dimensões do sinistro, anunciou a paragem de todos os festejos para estes dias.

O secretário de Estado das Comunicações Raul Junqueiro, que hoje inaugurava em Viseu a Central Telefónica Automática, também cancelou esta inauguração para data a anunciar.

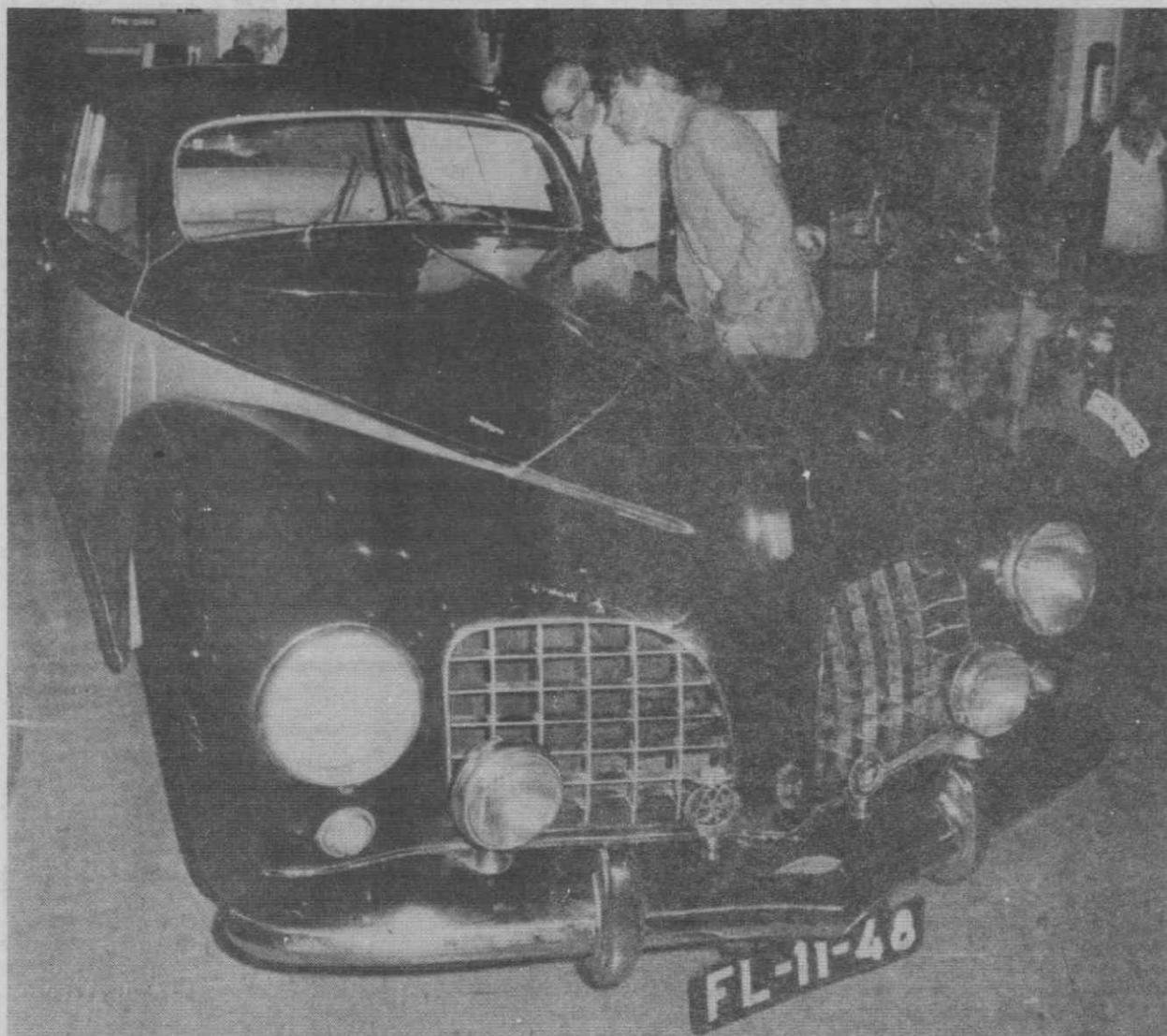
Ao princípio da manhã de ontem, vários membros do Governo começavam a chegar ao local, como foi o caso de Ramalho Eanes, Mário Soares, ministros da Saúde, Trabalho, Equipamento Social e Segurança Social e secretário de Estado do Fomento Cooperativo, Transportes e Comunicações, Emigração, entre outros.

Aliás, Mário Soares em contacto que manteve com a Comunicação Social no fim da manhã de ontem e antes de partir para Lisboa, afirmou que diversas acções de apoio à catástrofe, estavam a ser implementadas pelos diversos ministérios.



JAKARTA — Judy Acheartz e Ricky Berkowitz sorriem durante conferência de imprensa depois de terem andado três semanas perdidos no mar ao largo da costa da Indonésia. Sobreviveram com água da chuva e pasta de dentes depois de esgotados os alimentos. Teletoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

# Última página



LONDRES — Dois licitantes inspeccionam o Fiat 2800 oferecido a Francisco Franco por Benito Mussolini. Este carro é um dos 8 ainda existentes em todo o mundo.

## INCÊNDIO EM GÓIS

### Chamas destruíram 2 casas e um carro dos bombeiros

Duas casas praticamente destruídas e um carro dos bombeiros consumido pelas chamas é o balanço do incêndio que deflagrou terça-feira na Serra do Rabadão, junto a Góis, e que foi ontem controado. Duas habitações de Vale da

Amoreira arderam, embora os bombeiros tenham conseguido salvar o recheio de uma delas — disse uma fonte dos bombeiros de Góis.

Um carro dos bombeiros, no valor de três mil contos, ardeu também

completamente quarta-feira à tarde. «Os homens ficaram rodeados pelas chamas, conseguiram fugir depois por uma queimada, mas tiveram de deixar lá o carro» — explicou o mesmo informador. Os bombeiros estão convencidos

de que se tratou de fogo posto, pois receberam terça-feira uma chamada de falso alarme de incêndio a 40 quilómetros da vila, tendo as chamas eclodido enquanto estavam fora a pouco mais de 200 metros do limite de Góis.

## «Apartheid» ameaça GP da África do Sul

O piloto francês Alain Prost afirmou ontem ser ridículo organizar o Grande Prémio de Fórmula Um da África do Sul nas condições actuais.

O Grande Prémio da África do Sul está marcado para 19 de Outubro, mas a sua realização começa a estar em causa devido a fortes pressões

de Governos de outros países.

O presidente da Federação Brasileira de Automobilismo, Joaquim Cardoso de Mello pediu para a corrida ser disputada noutro país e ontem o ministro dos Desportos francês Alain Calmet solicitou aos pilotos do seu país para boicotarem

o Grande Prémio.

No entanto, o presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FISA) garantiu que a prova será disputada se pelo menos 15 pilotos nela entrarem.

«Isso é ridículo», comentou Prost. «Nestas condições não

se pode chamar Grande Prémio a uma corrida a que não estejam presentes pilotos como Rosberg, Piquet ou Senna», adiantou.

«Só espero que seja tomada uma posição rapidamente» disse Alain Prost.

## FUTEBOL

### Série «E» da III Divisão está comprometida

Os clubes de futebol do continente que militam na série «E» da III Divisão decidiram ontem por unanimidade não iniciar a sua participação no campeonato devido à questão dos subsídios de transporte para os Açores.

Vitor Guedes, dirigente do Olivais e Moscavide, disse que a decisão

consta de uma proposta aprovada em reunião dos clubes.

Os clubes daquela série da Terceira Divisão, que têm de se deslocar aos Açores, solicitaram à Federação Portuguesa de Futebol que o subsídio fosse elevado de 35 para 100 contos, dando um prazo para a resposta até às 24h00 de quarta-feira.

«Como a FPF não se dignou responder, embora o secretário-geral se tenha comprometido a dar uma resposta, decidimos não participar no campeonato enquanto a questão não for resolvida» — acrescentou.

«Se os clubes receberem ainda uma resposta positiva — disse — ainda será possível a participação na primeira jornada.

O Campeonato Nacional de Futebol da III Divisão inicia-se a 15 de Setembro.

## PELO MUNDO

### FALECEU EX-LÍDER DO P.C.E.

O jornalista Federico Melchor, 70 anos, ex-membro do Comité Central e Comité Executivo do Partido Comunista Espanhol, morreu quarta-feira em Madrid, vítima de um ataque cardíaco. Melchor, que durante meio século acompanhou o ex-chefe do P.C.E., Santiago Carrillo, sofreu um ataque cardíaco na redacção do diário «Agora», editado por este, falecendo poucas horas depois no hospital. Federico Melchor aderiu ao P.C.E. em Novembro de 1936 e, após ter participado na guerra civil espanhola como capitão do exército republicano, exilou-se em França em 1939.

### CAIRAM DOIS JACTOS DA FORÇA AÉREA GREGA

Dois jactos «Corsair A-7» da força aérea grega despenharam-se quarta-feira perto da cidade de Karditsa, morrendo ambos os pilotos, anunciou um porta-voz militar. Segundo o informador, os aparelhos voavam com tempo enevoado e despenharam-se na encosta de uma montanha quando participavam num exercício da força aérea.

### SISMO NA CHINA CAUSOU TRÊS MORTOS

Um sismo de 6,8 graus na escala de Richter abalou ontem uma zona próxima da fronteira chinesa com a União Soviética, causando 3 mortos e mais de 10 feridos — informou o Instituto Sismológico Chinês. O sismo ocorreu pelas 4,45 horas locais de ontem (21,45 de quarta-feira em Lisboa) e, segundo o Instituto, o epicentro situou-se a 39,3 graus de latitude norte e 75,8 graus de longitude leste. A mesma área foi abalada há três semanas por um sismo de 7,4 graus que causou 63 mortos e mais de 16 000 desalojados.

### POÇO DE AR FERIU TRINTA SETE PASSAGEIROS DE UM AVIÃO JAPONÊS

Trinta sete pessoas ficaram feridas, quarta-feira, quando um «Boeing-747» das linhas aéreas japonesas, JAL, da carreira Tóquio-Honolulu, com 353 passageiros e tripulantes a bordo, atingiu um poço de ar. Diversos passageiros foram arrancados dos seus lugares, quando o avião mergulhou ao entrar no poço de ar, e 4 deles tiveram de ser hospitalizados. O incidente ocorreu às 19,40 horas locais (11,40 de Lisboa), cerca de 4 horas depois do aparelho ter levantado voo do aeroporto nipónico de Narita.



EAST ANGLIA — INGLATERRA — Um avião norte-americano Thunderbol é reabastecido durante manobras militares.

## DIÁRIO DE AVEIRO